

APCM

ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA
CEREBRAL DA MADEIRA

RELATÓRIO & CONTAS

2022

"Vivemos com o que recebemos, mas marcamos a vida com o que damos"

Winston Churchill

Handwritten signatures and initials in blue ink.

1 Índice

2	APRESENTAÇÃO.....	3
3	MENSAGEM DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO	4
4	INTRODUÇÃO E NATUREZA DA ATIVIDADE.....	6
4.1	MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DO QUADRIÉNIO 2019-2022	6
4.1.1	MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:.....	6
4.1.2	DIRECÇÃO DA APCM.....	6
4.1.3	CONSELHO FISCAL	6
4.1.4	COMISSÃO JURISDICIONAL	7
5	POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO, VISÃO, MISSÃO E VALORES	8
6	O CONTEXTO DA ATIVIDADE DA APCM.....	10
6.1	A ORGANIZAÇÃO	10
6.1.1	O Lar Residencial	10
6.1.2	Os Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).....	11
6.1.3	SERVIÇOS TRANSVERSAIS A TODAS AS VALÊNCIAS.....	12
6.1.4	ORGANIGRAMA DA APCM	13
7	ANÁLISE DO RISCO	14
8	QUESTÕES CRÍTICAS E OBSTÁCULOS AO CRESCIMENTO	15
8.1	LAR.....	15
8.2	CACI	16
9	RELATÓRIO DE GESTÃO 2022.....	17
9.1	GENERALIDADES.....	17
9.1.1	Introdução	17
9.2	CONTEÚDO	17
9.2.1	Evolução da gestão da entidade na sua atividade (C.S.C., artigo 66, n.º2).....	17
9.2.2	Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício. (C.S.C. art. 66º n.º2) ...	18
9.2.3	Negócios entre a Entidade e os seus gestores (C.S.C. Art.º 66º n.º2 e 397 n.º49)	18
9.2.4	Débitos ao sector público estatal com pagamentos em mora. (DL n.º 534/80 de 7 de novembro, Art.º 2º).....	19
9.2.5	Situação face a segurança social (D.L. n.º 411/91 de 17 de outubro, Art.º 21) ..	19
9.3	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS (C.S.C. artigo 66)	19
9.4	ANEXOS	19
9.4.1	Membros dos Órgãos Diretivos:.....	19
10	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	21

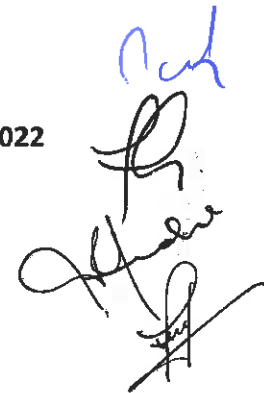
10.1	BALANÇO ANALÍTICO	21
10.2	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	22
10.3	ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	23
10.3.1	Identificação da Entidade:.....	23
10.3.2	Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras:	23
10.3.3	Principais Políticas Contabilísticas:.....	23
10.3.4	Ativos Fixos Tangíveis:.....	26
10.3.5	Outros Ativos Financeiros:	27
10.3.6	Inventários:.....	27
10.3.7	Rédito:	28
10.3.8	Subsídios e outros apoios:.....	29
10.3.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	29
10.3.10	Imposto sobre o rendimento:	29
10.3.11	Benefícios dos Empregados:	30
10.3.12	Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais.....	30
10.3.13	Outras informações.....	31
10.3.14	Decomposição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	32
10.3.15	Decomposição de outros rendimentos e gastos.....	33
10.3.16	Fundo Patrimonial.....	33
10.3.17	Eventos subsequentes.....	33
10.4	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	35
10.5	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	36

2 APRESENTAÇÃO

No cumprimento da legislação em vigor e dos estatutos da Associação, vem a Direção da "Associação de Paralisia Cerebral da Madeira.", apresentar e submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório e Contas do Exercício Económico de 2022.

Esta associação explora a unidade de internamento e um centro de atividades ocupacionais de utentes com Paralisia Cerebral "Associação de Paralisia Cerebral da Madeira", sita na Caminho do Pico do Funcho nº 58, em São Martinho na cidade do Funchal, na ilha da Madeira.





3 MENSAGEM DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Depois de dois anos severos de pandemia, o ano de 2022 foi marcado por algum aliviar de restrições, depois de várias doses de vacinação contra a COVID-19, garantindo maior imunização à sociedade em geral, e à comunidade da APCM em especial. Este aliviar de restrições permitiu à instituição voltar a introduzir, aos poucos, algumas rotinas e atividades entretanto suspensas ou reduzidas.

Este último ano do quadriénio 2019 – 2022 fica marcado pela celebração de um novo acordo entre a APCM e o Instituto de Segurança Social da Madeira, o qual produziu efeitos a partir de janeiro de 2022 e que assenta num acordo atípico e eventual, muito mais próximo da realidade de funcionamento da APCM.

A APCM continua a prosseguir o seu objetivo de ver reconhecida, pelas entidades oficiais, a sua valência e contributo na área da saúde, nomeadamente através da integração da instituição na rede de cuidados continuados da Região Autónoma da Madeira. A APCM viu ser considerado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a criação de uma Unidade de Cuidados Continuados Pediátricos a funcionar nesta instituição e a desenvolver nos próximos anos.

O foco da APCM continua na excelência do atendimento, na transparência dos procedimentos e nos cuidados prestados, aliada ao empenho de todos na melhoria contínua. Simultaneamente, o nosso enfoque na prestação de serviços nunca poderá deixar de considerar a eficiência dos custos, que nos permitiram chegar até aqui com muita contenção e respeito pelas entidades financiadoras desta IPSS. Durante o exercício de 2022 continuámos a adotar boas políticas contabilísticas, com a maior exatidão possível e, em linha com as aplicadas ao nosso principal financiador - a ISSM, IP-RAM, de modo que as contas da associação reflitam a sua realidade.

É convicção da Direção que a APCM estará à altura da sua missão e das suas responsabilidades, e entendemos que, com o empenho e dedicação de toda a sua Equipa, iremos atingir os objetivos delineados.

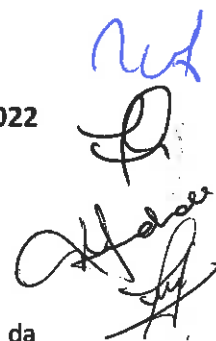
A finalizar, não podemos deixar de agradecer:

- À ISSM, IP-RAM, toda a confiança depositada;

Handwritten signatures in blue and black ink.

- Aos membros da Direção e Colaboradores, que garantem o bom funcionamento da APCM;
- À Empresa ECAM, pelo trabalho de Contabilidade e de processamento de salários;
- A todos os nossos Mecenass, que confiaram os seus donativos à APCM;
- Aos Utentes e seus Familiares, que nos confiam o seu bem-estar;
- Ao Conselho Fiscal, pelo seu trabalho na validação das contas da Associação;
- À Mesa da Assembleia Geral, e em especial à sua Presidente, Dra. Isabel Londral, pelo acompanhamento feito à APCM;





4 INTRODUÇÃO E NATUREZA DA ATIVIDADE

Durante o exercício de 2022 adotaram-se políticas contabilísticas, para que as contas da associação reflitam com maior exatidão a sua performance.

Queremos que os interesses dos financiadores, dos sócios, dos mecenas e dos credores sejam salvaguardados não só de um modo financeiro, mas de um modo económico também.

4.1 MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DO QUADRIÉNIO 2019-2022

4.1.1 MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

PRESIDENTE: Maria Isabel Mendes Pita Londral nº 679

1º SECRETÁRIO: Rosa Maria da Silva Ferreira nº1103

2º SECRETÁRIO: Susana Fátima Quintal Pereira nº 1139

4.1.2 DIRECÇÃO DA APCM

PRESIDENTE: Fabíola Silva Monteiro Câmara Pereira nº1055

VICE-PRESIDENTE: Cristina Maria Freire dos Reis Andrade nº 527

TESOUREIRO: João Lemos Silva nº58

SECRETÁRIO: Mónica Freitas Costa nº1335

VOGAL: Nuno Manuel Abreu de Gouveia nº1240

VOGAL: Roberto Nuno Figueira Gonçalves nº941

VOGAL: Aloísio Vasconcelos Cardeal Escórcio nº1065

VOGAL: Abílio Manuel Arede nº1242

VOGAL: Sandra Maria dos Santos Assunção de Nóbrega nº1334

1º SUPLENTE: Ana Sofia Nóbrega Vasconcelos nº1333

2º SUPLENTE: José Carlos Ferreira Carvalho-nº944

4.1.3 CONSELHO FISCAL

Presidente: Luciana Maria Correia Abreu de Sousa-nº 814

1ºVogal: Emanuel Ressurreição Macedo Mendes nº582 **2º**

VOGAL: Nuno André Borges de Freitas nº1336



4.1.4 COMISSÃO JURISDICIONAL

PRESIDENTE: Artur Jorge Batista Nº1239

VOGAL: Rui Pereira de Vasconcelos Nº2

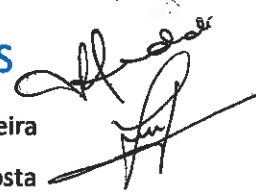
VOGAL: Ana Pereira de Vasconcelos Nº 385

SUPLENTE: Bernardo Luís Nóbrega Vasconcelos nº1056

SUPLENTE: Luís Miguel Fernandes da Costa Andrade nº 946



Nch



5 POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO, VISÃO, MISSÃO E VALORES

Fundada em 1991 por um grupo de pais e técnicos, a Associação de Paralisia Cerebral da Madeira (APCM) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, que dá resposta ao nível residencial, ocupacional e de reabilitação a cidadãos e famílias de jovens e adultos portadores de paralisia cerebral ou doenças neurológicas afins. É sua missão sensibilizar a sociedade para a problemática da paralisia cerebral, sua prevenção, habilitação e inclusão social.

Há doze anos nas instalações da Quinta Pedagógica do Pico do Funcho, em São Martinho, onde tem uma estrutura Residencial, onde vivem atualmente 49 utentes, e um Centro de Atividades Ocupacionais, com 37 utentes em regime de semi-internato. Intervêm ainda na área da reabilitação junto de 300 utentes, realizando nas instalações da instituição, consultas externas nas áreas de neuro pediatria, fisioterapia, psicomotricidade, hidroterapia, terapia ocupacional e terapia da fala.

Prestam serviços aos utentes, uma equipa interdisciplinar de 80 pessoas totalmente empenhadas em trazer normalidade, harmonia, ocupação e entusiasmo a esta comunidade. Há um empenho em proporcionar um ambiente familiar e de afeto, visando uma maior qualidade de vida dos utentes. Sempre que possível, fazem desabrochar competências de cada uma destas pessoas, respeitando as suas diferenças, amenizando fragilidades, apoiando as suas emoções, com a consciência plena dos seus direitos como membros da sociedade.

A Associação tem por objetivo a prevenção, habilitação, participação, inclusão social, e apoio à família da pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras. A missão da APCM é sensibilizar a sociedade e as estruturas estatais para a problemática da paralisia cerebral, sua prevenção, habilitação e inclusão social. Como tal, propomo-nos a:

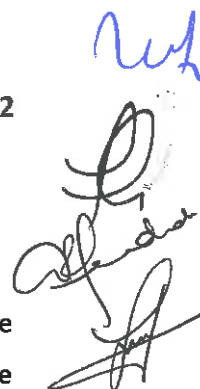
- 1) Sensibilizar e responsabilizar as diversas estruturas políticas e sociais para a competência que lhes cabe na resolução dos problemas da pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras, assim como das suas famílias.
- 2) Sensibilizar a pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras, e famílias motivando-as para a defesa dos seus direitos e interesses, bem como para a assunção das responsabilidades que lhes cabem.

3) Defender e promover a integração na sociedade da pessoa com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras, através do desenvolvimento máximo das suas potencialidades; fomentar a criação de apoios a pessoas com grande incapacidade;

4) Fomentar a formação de técnicos, outros profissionais, dirigentes, familiares e utentes; fomentar a especialização no interesse da paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras assim como a sua divulgação.

5) Promover e desenvolver atividades culturais, recreativas e desportivas a nível regional, nacional e internacional, nas vertentes do lazer, dos tempos livres e da competição/rendimento para pessoas com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e outras.

Sempre com o objetivo máximo de promover a autonomia e qualidade de vida da pessoa com Paralisia cerebral e doenças neurológicas afins.



6 O CONTEXTO DA ATIVIDADE DA APCM

No cumprimento dos Estatutos da Associação de Paralisia Cerebral da Madeira (APCM), cumpre à Direção apresentar o Relatório de Atividades referente ao ano de atuação de 2022. Neste ponto, estão apresentados os resultados alcançados face aos objetivos estratégicos e indicadores expressos no Plano Anual de Atividades do ano homólogo.

Pretende-se também, dar ênfase as atividades realizadas ao longo do ano, assim como, os constrangimentos afetos à sua concretização.

A pandemia da COVID-19 é um fenómeno mundial que afeta milhões de pessoas de todos os estratos sociais e culturais, com grande impacto nos grupos mais vulneráveis. Esta situação pandémica forçou a APCM a redefinir estratégias, adaptar atividades e a estruturar toda a dinâmica da instituição, desde o dia 16 de março de 2020 até ao presente. À imagem de 2021, o ano de 2022, continuou a ser um ano com alguns cuidados face à covid 19, mas muito menos restritivo.

Desta forma, os objetivos alcançados durante o ano de 2022 são o resultado dos compromissos institucionais e do empenho dos profissionais da APCM. O sentido de responsabilidade e respeito pela dignidade humana são valores éticos que norteiam a atuação da APCM face ao compromisso com os seus clientes, respetivas famílias, mas também, às expectativas da sociedade.

6.1 A ORGANIZAÇÃO

A Associação de Paralisia Cerebral da Madeira (APCM) é uma Instituição de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, fundada em 1991, nascendo do empenho e motivação de pais e amigos de crianças, jovens e adultos com paralisia cerebral e doenças neurológicas afins. A APCM abrange as respostas sociais de Lar Residencial e de Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).

6.1.1 O Lar Residencial

Constitui-se como resposta social de acolhimento de pessoas com paralisia cerebral e doenças neurológicas afins que por motivos diversos (doença, prestação de cuidados específicos, idade

avançada dos cuidadores, fracos recursos económicos, entre outras), se encontrem condicionadas temporário ou definitivamente, de residir no seu seio familiar.

Os objetivos principais desta resposta social são: a promoção e a disponibilização aos clientes de condições que beneficiem uma maior e melhor qualidade de vida e inclusão social na sua plenitude. Este equipamento conta com infraestruturas e equipamentos devidamente adaptados às mais diversas condições, limitações e características dos clientes que pretende dar resposta.

O Lar tem capacidade para 49 camas em regime de alojamento permanente e 1 cama em regime de alojamento temporário, para situações de convalescença, descanso dos cuidadores, ou outra situação que careça o internamento temporário do cliente.

Nesta valência estão disponibilizados um conjunto de serviços, que são assegurados por uma equipa de profissionais nas áreas de enfermagem, ação direta e de cuidados de saúde, de um clínico de medicina interna, serviço social, entre outros, transversais a todas as valências, como atividades sócio ocupacionais e de reabilitação.

Em 2022 continuaram algumas medidas restritivas no âmbito da Covid-19, tendo sido porém, muito mais aliviadas face a 2021.

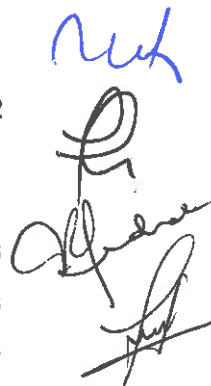
6.1.2 Os Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Destinam-se a jovens e a adultos com idade igual ou superior a 16 anos, com paralisia cerebral e doenças neurológicas afins. Esta resposta social tem com o objetivo estimular, facilitar, melhorar ou manter as capacidades remanescentes desta população.

Nos CACI, são promovidos três tipos de atividades ocupacionais:

1. Atividades estritamente ocupacionais (CACIs semi-produtivos):

Visam manter a pessoa com necessidades especiais ativa e interessada, favorecendo o seu equilíbrio físico, emocional e social. Promovem a participação em ações culturais, desportivas e recreativas e garantem apoio técnico nos planos físicos, psíquico e social.



2. Atividades Ocupacionais Socialmente Úteis:

Quando possível, a APCM, proporciona aos seus clientes a transição para atividades profissionalizadas dentro de um serviço da instituição como, por exemplo, no apoio aos serviços gerais, jardinagem, gestão de redes sociais, gestão do site da instituição, etc., sendo o utente compensado monetariamente pela sua contribuição naquele serviço.

3. Atividades Ocupacionais Terapêuticas (CACIs Terapêuticos):

Destinados aos utentes com incapacidade e graus de dependência significativos cuja resposta implica a prestação de um serviço terapêutico, de reabilitação e ocupacional integrado.

O ano de 2022 assinalou o regresso às dinâmicas anteriores á pandemia, mas com uma notória mudança de hábitos e de posturas. Mantivemos o uso das máscaras e um regulamento próprio de saídas e visitas. Foi um período complicado, mas foi, também, um período de aprendizagens.

6.1.3 SERVIÇOS TRANSVERSAIS A TODAS AS VALÊNCIAS

Equipa Técnica – Os serviços de apoio direto a estas valências da APCM contam com uma equipa técnica com formação nas diferentes áreas da reabilitação e clínica (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicomotricista, terapeuta da fala, e terapeuta ocupacional), na área da nutrição (nutricionista) e na área de serviço social (assistentes sociais). Nas áreas lúdico-recreativas, dispomos de uma equipa com formação nas áreas de educação visual e tecnológica, educação, desporto e animação sociocultural.

Serviços de Apoio – Lavandaria, portaria, cozinha, refeitório, serviços gerais e jardinagem/horta. Estes serviços dão apoio às 3 valências e são responsáveis pela lavagem e tratamento de roupas dos clientes, confeção da alimentação e de higienização de todos os espaços comuns da APCM.

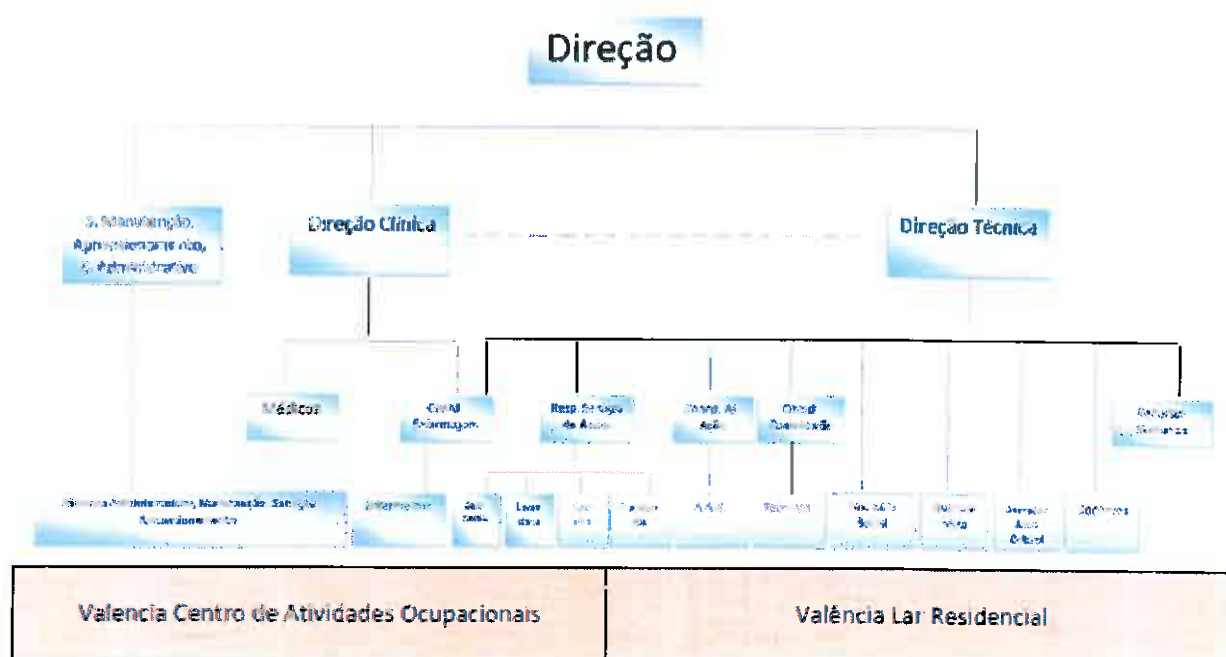
Serviço Administrativos – Asseguram a organização do expediente administrativo, atendimento ao público, apoio à contabilidade, organização e gestão de sócios, e pagamento a fornecedores. Aproveitamento – Tem o compromisso de gestão de stock e pagamento a fornecedores, estabelece regras gerais para a compra de produtos e serviços e realiza o controlo de produtos à data da sua receção.

Handwritten signature

Manutenção – Responsabilidade de assegurar todas as necessidades de manutenção dos equipamentos e estrutura.

Transportes – Asseguram o transporte de utentes nos percursos: residência-APCM e APCM-residência, assim como, em necessidade de deslocação a serviços de saúde, escolas, e de atividades lúdico recreativas, inscritas no plano mensal de atividade socioculturais.

6.1.4 ORGANIGRAMA DA APCM



rid

P.

R. Mendes
L.

7 ANÁLISE DO RISCO

Sendo a APCM uma IPSS, a sua dependência dos contratos programas é extrema para o seu funcionamento e no caso de não serem cumpridos os pagamentos duodecimais do mesmo colocará em causa a sua continuidade. Embora a Direção venha a fazer um esforço na tentativa de ter outras fontes de receitas, estas ainda não têm um peso que possamos estar autónomos em caso de falha ou atraso da ISSM, IP-RAM.

A APCM tem evoluído, e por conta da caracterização dos seus utentes tipo, fazem com que esta instituição seja vital para a região onde se insere.

O aumento progressivo das dependências dos utentes, quer pelo acréscimo etário quer pelo avançar natural das suas doenças degenerativas, obriga-nos constantemente a um aumento de cuidados nas diferentes áreas de atuação.

Da mesma forma a afetação de recursos humanos é feita considerando o nível de cuidados imprescindíveis que se pretende continuar a prestar e que se destina a melhorar a sua qualidade de vida e das suas famílias.

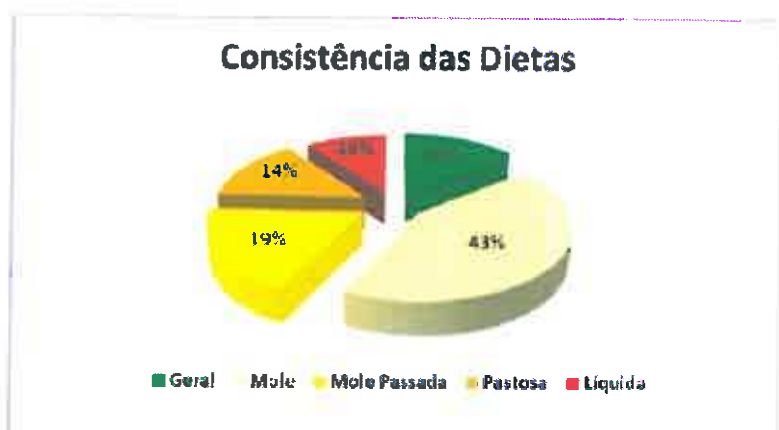
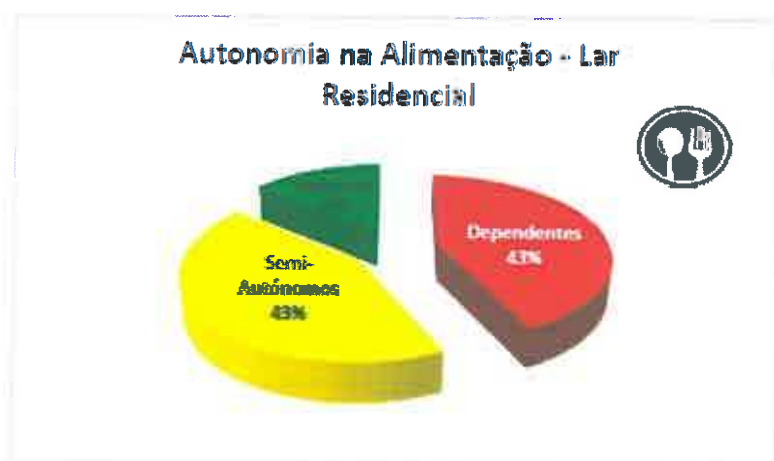
Aut
[Handwritten signature]

8 QUESTÕES CRÍTICAS E OBSTÁCULOS AO CRESCIMENTO

A APCM tem um grande “handicap” em relação às outras instituições de solidariedade social, pois os utentes tipo desta instituição têm uma maior dependência motora nas funções básicas quer de mobilidade quer de alimentação e da sua higiene pessoal diária.

Nos quadros abaixo poderemos ver o grau de dependência destes mesmos utentes nas diferentes áreas:

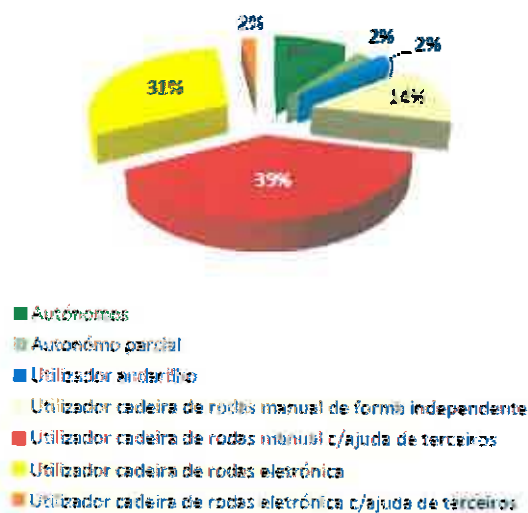
8.1 LAR



Handwritten signature in blue ink.

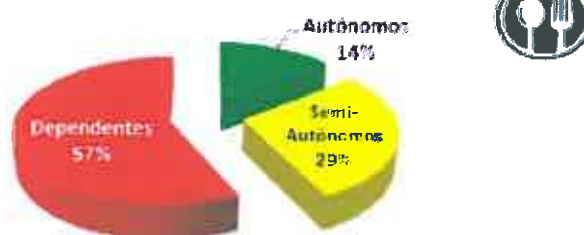
Handwritten signature in black ink.

Mobilidade - Lar Residencial

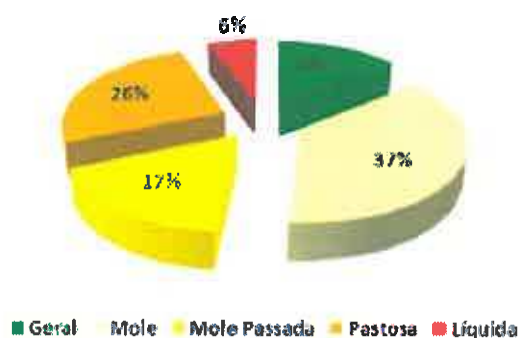


8.2 CACI

Autonomia na Alimentação - CAO



Consistência das Dietas - CAO



Aut

9 RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

9.1 GENERALIDADES

9.1.1 Introdução

O presente relatório de Gestão e respetivos anexos, elaborado de acordo com o disposto na lei (C.S.S. artigo 65º) procura expor de forma fiel e clara a evolução da atividade e a situação da Associação de Paralisia Cerebral da Madeira de 2022.

Elaborou-se as contas com base nas demonstrações financeiras, nomeadamente o Balanço e a Demonstração de Resultados, as quais, em nossa opinião, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da instituição de acordo com o referencial do SNC-ESNL.

9.2 CONTEÚDO

9.2.1 Evolução da gestão da entidade na sua atividade (C.S.C., artigo 66, n.º2)

9.2.1.1 Quadro de Investimento

A entidade no decorrer do exercício em análise registou o seguinte investimento por rubrica da análise:

Ativo (EUROS)	2021			2022			Diminuições do Ano	Investimento do Ano
	Ativo Ilíquido	Depreciações Acumuladas	Ativo Líquido	Ativo Ilíquido	Depreciações Acumuladas	Ativo Líquido		
Ativo Intangível	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL ATIVO INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Fixo Tangível								
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras Construções	5 453 017,41	1 462 399,18	3 990 618,23	5 453 017,41	1 573 509,03	3 879 508,38	0,00	0,00
Equipamento Básico	566 870,97	556 880,40	9 990,57	566 870,97	564 839,29	2 031,68	0,00	0,00
Equipamento de Transporte	185 920,72	185 920,72	0,00	220 134,15	194 474,08	25 660,07	0,00	34 213,43
Equipamento Administrativo	77 408,40	73 531,56	3 876,84	80 207,74	74 464,59	5 743,15	0,00	2 799,34
Equipamentos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Fijos Tangíveis	27 819,59	27 819,59	0,00	32 078,49	28 598,50	3 479,99	0,00	4 258,90
Ativos Fijos Tangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL ATIVO FIXO TANGÍVEL	6 311 037,09	2 306 551,45	4 004 485,64	6 352 308,76	2 435 885,49	3 916 423,27	0,00	41 271,67
TOTAL ATIVO F.TANG. + INTANG.	6 311 037,09	2 306 551,45	4 004 485,64	6 352 308,76	2 435 885,49	3 916 423,27	0,00	41 271,67

9.2.1.2 Os Gastos

No desenvolvimento da sua atividade, no período em análise, a entidade suportou o montante de 1.917.872,36 € de Gastos.

Por natureza salienta-se pela importância e relevância os seguintes Gastos:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Unidade Monetária (Euro)	
. Custos com M. V. M. C	78 990,51
. Fornecimento e Serviços Externos	318 772,60
. Gastos com o Pessoal	1 377 268,91
. Gastos de depreciação e de Amortização	129 334,04
. Perdas por Reduções de Justo Valor	6 775,87
. Outros Gastos e Perdas	6 730,43
TOTAL	1 917 872,36

9.2.1.3 Rendimentos

No desenvolvimento da atividade da entidade, registou-se os seguintes montantes:

Unidade Monetária (Euro)	
. Vendas	0,00
. Prestações de Serviços	256 556,06
. Variações nos Inventários da Produção	0,00
. Trabalhos para a Própria Entidade	0,00
. Subsídios à Exploração	1 682 578,08
. Reversões	0,00
. Ganhos por aumentos de justo valor	0,00
. Outros Rendimentos e Ganhos	111 458,13
. Juros, dividendos e outros Rend. Similares	3,84
TOTAL	2 050 596,11

9.2.1.4 Investigação & Desenvolvimento.

A entidade não desenvolveu qualquer iniciativa no âmbito de Investigação e Desenvolvimento.

9.2.2 Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício. (C.S.C. art. 66º n.º2)

À data do balanço é de salientar que a incerteza causada pelo conflito armado, entre a Rússia e a Ucrânia, está bem presente no quotidiano da economia regional, nacional e internacional. No entanto, até ao momento, e com o desenrolar da situação, não encontramos razões que possam colocar em risco a continuidade da atividade da empresa, pelo que a direção considera que o pressuposto de continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras da entidade, com referência a 31 de dezembro de 2022, se mantém apropriado.

9.2.3 Negócios entre a Entidade e os seus gestores (C.S.C. Art.º 66º n.º2 e 397 n.º49)

Não se verificou a existência de qualquer negócio entre a entidade e os seus gestores, pelo que não se regista qualquer autorização com esse propósito.



9.2.4 Débitos ao sector público estatal com pagamentos em mora. (DL n.º 534/80 de 7 de novembro, Art.º 2º).

A entidade regista uma situação regularizada face ao sector público estatal.

9.2.5 Situação face a segurança social (D.L. n.º 411/91 de 17 de outubro, Art.º 21)

À data de 31 de dezembro, a entidade apresentava uma situação regularizada face à Segurança Social, não tendo dívidas cujo pagamento estivesse em mora, nem outras vencidas, ou qualquer acordo celebrado com o Centro de Segurança Social da Madeira para a regularização das mesmas.

9.3 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS (C.S.C. artigo 66)

Atendendo ao disposto na Lei e propriamente ao estabelecido no C.S.C. no que diz respeito diretamente à aplicação de Resultados, a Direção propõe o seguinte:

Que o resultado líquido do exercício findo no montante positivo de 132.723,75 € seja transferido para a conta de Resultados Transitados afim de cobrir prejuízos de anos anteriores.

9.4 ANEXOS

9.4.1 Membros dos Órgãos Diretivos:

9.4.1.1 Mesa de Assembleia-geral:

Presidente: Maria Isabel Mendes Pita Londral

1º Secretário: Rosa Maria da Silva Ferreira

2º Secretário: Susana Fátima Pereira Quintal

9.4.1.2 Direção:

Presidente: Fabíola Silva Monteiro Câmara Pereira

Vice-Presidente: Cristina Maria Freire dos Reis Andrade

Tesoureiro: João Lemos Silva

Secretário: Mónica Freitas Costa

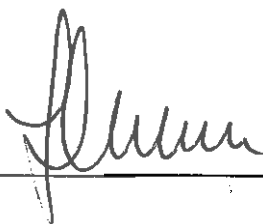
9.4.1.3 Conselho Fiscal:

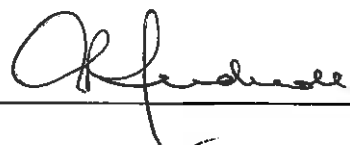
Presidente: Luciana Maria Correia Abreu

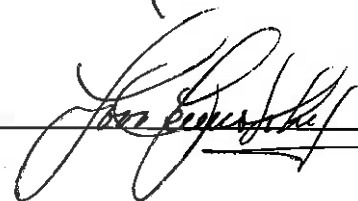
1º Vogal: Emanuel Ressurreição Macedo Mendes

2º Vogal: Nuno André Borges de Freitas

Funchal, 14 de abril de 2023









10 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

10.1 BALANÇO ANALÍTICO

BALANÇO

dezembro/2022

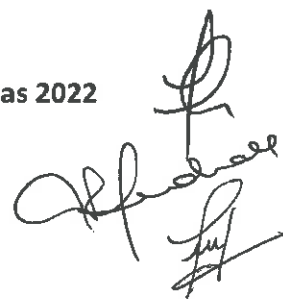
		Unidade Monetária (Euro)	
	Notas	2022	2021
Activo			
Activo não Corrente			
Activos Fixos Tangíveis	4	3 918 423,27 €	4 004 485,64 €
Investimentos Financeiros	5	2 311,49 €	7 089,83 €
		3 918 734,76 €	4 011 575,47 €
Activo Corrente			
Créditos a receber		2 737,82 €	12 012,34 €
Estado e outros entes públicos	9	515,33 €	1421,80 €
Diferimentos	13.1	7 611,05 €	8 462,99 €
Outros Activos Correntes	13.2	13 157,94 €	133 244,84 €
Caixa e Depósitos Bancários	3	696 766,11 €	380 893,72 €
		720 788,25 €	536 035,69 €
Total do Activo		4 639 523,01 €	4 547 611,16 €
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Reservas	13.5	516 868,94 €	516 868,94 €
Resultados Transítidos	13.5	-241 328,17 €	-168 340,27 €
Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	13.5	3 782 130,20 €	3 892 988,97 €
Resultado Líquido do Período		132 723,75 €	-52 987,90 €
Total dos Fundos Patrimoniais		4 190 394,72 €	4 168 509,74 €
Passivo			
Passivo não Corrente			
		0,00 €	0,00 €
Passivo Corrente			
Fornecedores		13 021,86 €	5 464,95 €
Estado e outros entes públicos	9	53 971,13 €	49 579,71 €
Diferimentos	13.1	0,00 €	345,00 €
Outras Passivos Correntes	13.2	382 135,30 €	323 711,76 €
		449 128,29 €	379 101,42 €
Total do Passivo		449 128,29 €	379 101,42 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		4 639 523,01 €	4 547 611,16 €



O Contabilista Certificado nº 81367



A Direção



10.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

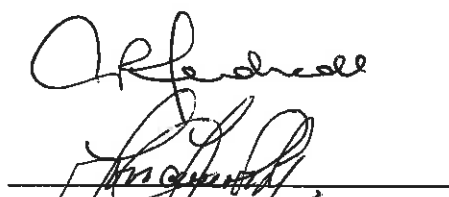
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - POR NATUREZA

dezembro/2022

		Unidade Monetária (Euro)	
	NOTAS	Exercícios	
		2022	2021
Rendimentos e Gastos			
(+) Vendas e serviços Prestados	7	256 556,06 €	236 786,38 €
(+) Subsídios, doações e legados à exploração	8	1682 578,08 €	1215 833,79 €
(+/-) Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
(+) Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
(-) C.M.V.M.C.	6	-78 990,51 €	-613 15,05 €
(-) Fornecimentos e serviços externos	13.3	-318 772,60 €	-238 111,39 €
(-) Gastos com o pessoal	11	-1377 268,91 €	-1200 385,69 €
(-/+) Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
(-/+) Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
(-/+) Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
(-/+) Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
(-/+) Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
(+/-) Aumentos/reduções de justo valor		-6 775,87 €	0,00 €
(+) Outros rendimentos	13.4	11146197 €	16 577 22 €
(-) Outros gastos	13.4	-6 730,43 €	-3 303,33 €
Resultados antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos = EBITDA		262 067,79 €	66 080,93 €
(-/+) Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3	-129 334,04 €	-119 068,83 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) = EBIT		132 723,75 €	-52 987,90 €
(+) Juros e rendimentos similares obtidos:		0,00 €	0,00 €
(-) Juros e gastos similares suportados:		0,00 €	0,00 €
Resultados Antes Impostos		132 723,75 €	-52 987,90 €
(-/+) Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		132 723,75 €	-52 987,90 €



O Contabilista Certificado nº 81367



A Direção

10.3 ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

10.3.1 Identificação da Entidade:

10.3.1.1 Designação da Entidade;

APCM – Associação de Paralisia Cerebral da Madeira

10.3.1.2 Sede;

Caminho do Pico do Funcho, nº 58

10.3.1.3 Natureza da Atividade;

CAE Principal – 88102 Atividades de apoio social para **peçoas** com deficiência

10.3.2 Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras:

As Demonstrações Financeiras apresentadas têm como referencial, a Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL), tendo sido por adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto na Portaria n.º 105/2011, de 14 de março de 2011, o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 e o aviso 8259/2015 de 29 de julho de 2015.

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que a data de transição do referencial contabilístico anterior para este normativo é 1 de janeiro de 2011 de acordo com a ESNL. Não houve lugar a ajustamentos pela alteração do referencial contabilístico.

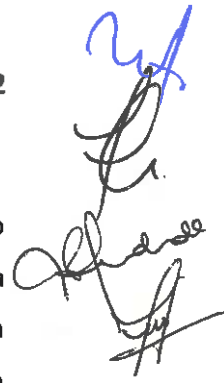
Indicação e justificação das disposições da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL) que em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do Ativo, do Passivo e dos Resultados da Entidade.

As contas são comparáveis com o exercício anterior.

10.3.3 Principais Políticas Contabilísticas:

10.3.3.1 Bases de Mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras;

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, no caso dos bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, são mensurados ao justo valor.



10.3.3.2 Outras políticas Contabilísticas;

As políticas Contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF–ESNL. Em cada data de Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos Fluxos de Caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da sociedade encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado em Fundos Patrimoniais como excedente de revalorização. Os gastos subsequentes com manutenção e reparação são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se previsto aumentar a vida útil do bem e se provável que deles resultarão benefícios económicos para a entidade.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculados pelo método das quotas constantes em conformidade com o período da vida útil estimada para cada grupo de bens:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20-50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

b) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor deduzido dos respetivos custos de venda.

As saídas de armazém (consumos) são valorizadas pelo FIFO.

c) Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao custo (entendido como a quantia nominal dos direitos contratuais envolvidos), sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

d) Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.

e) Rédito

O rédito é mensurado pelo valor nominal da retribuição recebida ou a receber.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

f) Resultados Financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio. Os juros são reconhecidos de acordo com regime de acréscimo.

g) Impostos sobre Rendimentos

Os impostos sobre lucros registados em resultados, incluem o efeito dos impostos correntes.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

h) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a associação cumpre

com todas as condições para o receber. Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o compromisso, que a associação cumpre com todas as condições para o receber, sendo os mesmos reconhecidos em resultados no momento de recebimento do subsídio.

Os apoios e comparticipações de despesas recebidos, na sequência da participação da Entidade nos vários projetos a que está ligada, são reconhecidos na medida das despesas que são incorridas e reportadas aos gestores de cada projeto, seguindo

uma ótica de especialização dos rendimentos de acordo com as despesas suportadas.

i) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Unidade Monetária (Euro)		
Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Caixa	2 400,45	1 686,94
Depósitos à Ordem	562 365,66	287 206,78
Depósitos a Prazo	132 000,00	92 000,00
Total	696 766,11	380 893,72

10.3.4 Ativos Fixos Tangíveis:

10.3.4.1 Vidas úteis e/ou as taxas de depreciação usadas;

Os Ativos Fixos Tangíveis são depreciados de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, de acordo com o definido no Decreto – Regulamentar nº25/2009 de 14 de setembro.

10.3.4.2 Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período;

	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada
Edifícios e outras Construções	5 453 017,41	1 462 399,18	3 990 618,23	5 453 017,41	1 573 509,03	3 879 508,38
Equipamento Básico	566 870,97	556 880,40	9 990,57	566 870,97	564 839,29	2 031,68
Equipamento Transporte	185 920,72	185 920,72	0,00	220 134,15	194 474,08	25 660,07
Equipamento Administrativo	77 408,40	73 531,56	3 876,84	80 207,74	74 464,59	5 743,15
Outros Ativos Fixos tangíveis	27 819,59	27 819,59	0,00	32 078,49	28 598,50	3 479,99
Total	6 311 037,09	2 306 551,45	4 004 485,64	6 352 308,76	2 435 885,49	3 916 423,27

10.3.4.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os abates e as depreciações

	Unidade Monetária (Euro)				
	Quantia escriturada inicial	Adições	Amortizações	Transferências	Quantia escriturada final
Edifícios e outras Construções	3 990 618,23	0,00	111 109,85	0,00	3 879 508,38
Equipamento Básico	9 990,57	0,00	7 958,89	0,00	2 031,68
Equipamento Transporte	0,00	34 213,43	8 553,36	0,00	25 660,07
Equipamento Administrativo	3 876,84	2 799,34	933,03	0,00	5 743,15
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	4 258,90	778,91	0,00	3 479,99
Total	4 004 485,64	41 271,67	129 334,04	0,00	3 916 423,27

10.3.5 Outros Ativos Financeiros:

	Unidade Monetária (Euro)			
	Quantia escriturada inicial	Adições	Diminuições	Quantia escriturada final
Fundo Compensação Trabalho	7 089,83	3 005,02	7 783,36	2 311,49
Total	7 089,83	3 005,02	7 783,36	2 311,49

10.3.6 Inventários:

10.3.6.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu gasto de aquisição e o seu valor realizável líquido. O gasto dos inventários inclui todos os gastos de compra, gastos de conversão e outros gastos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas pelo FIFO.



10.3.6.2 Quantia total escriturada CMVMC e quantia escriturada em classificações

apropriadas:

Unidade Monetária (Euro)	
31/12/2022	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	78 990,51
Total	78 990,51



10.3.7 Rédito:

10.3.7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. No caso das prestações de serviços o rédito associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, tendo sido utilizado o método da proporção entre os custos incorridos até à data e os custos totais estimados.

10.3.7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Unidade Monetária (Euro)	
Quantia	
Prestação de Serviços	256 556,06
Total	256 556,06

10.3.8 Subsídios e outros apoios:

10.3.8.1 Natureza e extensão dos Subsídios do Governo reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade diretamente beneficiou

Unidade Monetária (Euro)		
Subsídios	31.12.2022	31.12.2021
Instituto Segurança Social Madeira-ISSM	1 431 232,46	1 048 119,62
Instituto Emprego Da Madeira	12 674,44	5 161,16
Vice Presidência Gov. RAM	0,00	19 846,00
Junta Freguesia S. Martinho	1 500,00	0,00
Município do Funchal	4 500,00	0,00
Donativos	232 671,18	142 707,01
Total	1 682 578,08	1 215 833,79

10.3.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos é composta por:

	Unidade Monetária (Euro)			
	31.12.2022		31.12.2021	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
IRS dependente	0,00	7 324,00	0,00	6 703,00
IRS independente	0,00	143,13	0,00	524,00
IVA	515,33	0,00	1 421,80	0,00
Segurança Social	0,00	46 194,62	0,00	42 129,04
Fundo Compensação	0,00	309,38	0,00	223,67
Total	515,33	53 971,13	1 421,80	49 579,71

10.3.10 Imposto sobre o rendimento:

As alterações das taxas aplicáveis variam conforme a legislação em vigor, mas no caso desta instituição, considerada IPSS, não se verificou qualquer alteração em relação ao período anterior.

10.3.11 Benefícios dos Empregados:

O número médio de empregados no período foi de 83.

Descrição	Unidade Monetária (Euro)	
	31.12.2022	31.12.2021
Remunerações do pessoal	1 118 895,10	977 679,80
Encargos sobre as remunerações	231 505,48	204 620,07
Seguros Acidentes no trabalho e doenças profissionais	21 456,77	16 060,57
Gastos de ação social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	5 411,56	2 025,25
Dos quais: com Formação	226,00	70,00
Dos quais: com Fardamento	2 442,55	60,00
Total	1 377 268,91	1 200 385,69

Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

No exercício não ocorreram alterações conforme quadro que se segue:

Membros dos Órgãos Directivos 2019/2022	
Assembleia Geral	
Presidente	Maria Isabel Mendes Pita Londral
1º Secretário	Rosa Maria da Silva Ferreira
2º Secretário	Susana Fátima Pereira Quintal
Direção	
Presidente	Fabíola Silva Monteiro Câmara Pereira
Vice-Presidente	Cristina Maria Freire dos Reis Andrade
Tesoureiro	João Lemos Silva
Secretário	Mónica Freitas Costa
Conselho Fiscal	
Presidente	Luciana Maria Correia Abreu
1º Vogal	Emanuel Ressurreição Macedo Mendes
2º Vogal	Nuno André Borges de Freitas

10.3.12 Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais.

A Direção informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10.3.13 Outras informações
10.3.13.1 Decomposição dos Diferimentos

Unidade Monetária (Euro)		
	31.12.2022	31.12.2021
Gastos a reconhecer	7 611,05	8 462,99
Seguros	7 074,96	8 354,32
Outros FSE	536,09	108,67
Rendimentos a reconhecer	0,00	345,00
Comparticipação CAO	0,00	345,00
Donativos a receber	0,00	0,00

10.3.13.2 Decomposição das rubricas de Outros Ativos Correntes e outros Passivos Correntes

	Unidade Monetária (Euro)			
	31.12.2022		31.12.2021	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Outros Devedores e Credores	13 087,94	165 080,80	3 824,19	154 714,34
Fornecedores (adiantamentos)	0,00	0,00	3 954,54	0,00
Acréscimos	70,00	214 942,04	112 509,68	167 377,15
Acréscimos Rendimentos	70,00	0,00	112 509,68	0,00
Remunerações a liquidar	0,00	178 278,01	0,00	164 478,55
Outros Acréscimos de Gastos	0,00	36 664,03	0,00	2 898,60
Clientes (adiantamentos)	0,00	0,00	0,00	550,00
Pessoal	0,00	2 112,46	0,00	1 070,27
Outros Instrumentos Financeiros	0,00	0,00	12 956,43	0,00
Total	13 157,94	382 135,30	133 244,84	322 091,49


10.3.14 Decomposição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)


Descrição	Unidade Monetária (Euro)	
	31.12.2022	31.12.2021
Subcontratos	5,00	0,00
Serviços Especializados	185 123,34	116 825,90
Trabalhos Especializados	22 141,63	28 487,41
Publicidade e Propaganda	10 270,33	247,42
Vigilância e Segurança	0,00	0,00
Honorários	20 813,50	27 158,00
Comissões	0,00	0,00
Conservação e Reparação	89 989,37	34 413,87
Outros	41 908,51	26 519,20
Materiais	27 474,29	39 397,01
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	19 168,99	32 831,56
Livros e Documentação Técnica	29,50	43,30
Material de Escritório	8 182,03	6 522,15
Artigos para Oferta	93,77	0,00
Outros	0,00	0,00
Energia e Fluidos	69 283,84	54 239,23
Eletricidade	35 203,05	31 009,60
Combustíveis	31 814,72	21 014,62
Água	2 266,07	2 215,01
Outros	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes	1 063,65	825,72
Deslocações e estadas	1 063,65	825,72
Transporte de Pessoal	0,00	0,00
Transporte de Mercadorias	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Serviços Diversos	35 822,48	26 823,53
Rendas e Aluguers	874,16	326,01
Comunicação	5 796,33	3 942,69
Seguros	8 360,95	4 970,60
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e Notariado	0,00	0,00
Despesas de Representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	20 357,39	17 021,60
Outros Serviços	433,65	562,63
Total	318 772,60	238 111,39

Sub

10.3.15 Decomposição de outros rendimentos e gastos

Unidade Monetária (Euro)		
Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Outros gastos e perdas		
Impostos	344,37	123,58
Impostos Indiretos	110,51	93,90
Taxas Diversas	233,86	29,68
Gastos e Perdas nos Rest. Inv. Financeiros	154,99	0,00
Benefícios Proc. e Out custos operacionais	6 231,07	0,00
Outros	81,03	3 179,75
Outros não especificados	81,03	3 179,75
Total	6 730,43	3 303,33
Outros rendimentos e ganhos		
Descontos Pronto Pagamento Obtidos	26,61	1,25
Rend. e Ganhos em Inv. Não Financieros	20,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	111 411,52	116 575,97
Correções relativas a exercícios anteriores	429,54	0,00
Imputação Subsídios p/Investimentos	110 838,77	110 838,77
Outros não especificados	143,21	5 737,20
Total	111 458,13	116 577,22

10.3.16 Fundo Patrimonial

Unidade Monetária (Euro)				
Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Reservas	516 868,94	0,00	0,00	516 868,94
Resultados Transitados	-188 340,27	0,00	52 987,90	-241 328,17
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	3 892 968,97	0,00	110 838,77	3 782 130,20
Resultado Líquido do Período	-52 987,90	132 723,75	-52 987,90	132 723,75
Total				4 190 394,72

10.3.17 Eventos subsequentes

À data do balanço é de salientar que a incerteza causada pelo conflito armado, entre a Rússia e a Ucrânia, está bem presente no quotidiano da economia regional, nacional e internacional. No entanto, até ao momento, e com o desenrolar da situação, não encontramos razões que possam colocar em risco a continuidade da atividade da empresa, pelo que a direção considera que o pressuposto de continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras da entidade, com referência a 31 de dezembro de 2022, se mantém apropriado.



Funchal, 14 de abril de 2023

O Contabilista Certificado nº 81367

Relatório & Contas 2022

A Direção



10.4 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Empresa-Mãe								Período 2022		
	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transferidos	Excedentes de Revalorização	Ajustam./Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1		0,00	0,00	516 868,94	-265 517,94		0,00	77 177,57	4 332 336,41		4 332 336,41
		0,00	0,00	0,00	0,00	77 177,57	0,00	-110 838,77	-77 177,57	0,00	-110 838,77
2		0,00	0,00	0,00	77 177,57		0,00	-77 177,57	-110 838,77	0,00	-110 838,77
3											
4=2+3		0,00	0,00	0,00				-52 987,90	-52 987,90		-52 987,90
6=1+2+3+4		0,00	0,00	516 868,94	-188 340,27		0,00	-130 165,47	-163 826,67	0,00	-163 826,67
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											
RESULTADO DO PERÍODO											

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da Empresa-Mãe								Unidade Monetária (Euro)		
	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transferidos	Excedentes de Revalorização	Ajustam./Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		0,00	0,00	516 868,94	-188 340,27		0,00	-52 987,90	4 168 509,74	0,00	4 168 509,74
		0,00	0,00	0,00	-52 987,90		0,00	52 987,90	-110 838,77	0,00	-110 838,77
		0,00	0,00	0,00	-52 987,90		0,00	52 987,90	-110 838,77	0,00	-110 838,77
7 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras Alterações Recontadas nos fundos patrimoniais								132 723,75	132 723,75		132 723,75
		0,00	0,00	0,00	-52 987,90		0,00	185 711,65	21 884,98	0,00	21 884,98
		0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	516 868,94	-241 328,17		0,00	132 723,75	4 190 394,72	0,00	4 190 394,72
9=7+8 RESULTADO ENTENSIVO											
10 POSICÃO O NO FIM DO PERÍODO 2022											

[Handwritten signature]

O Contabilista Certificado nº 81367

[Handwritten signature]
A Direção

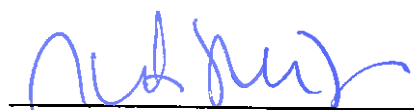
10.5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO DIRETO

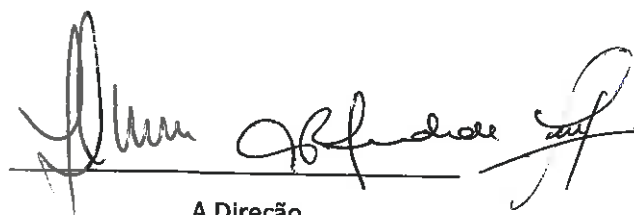
dezembro/2022

Unidade Monetária (Euro)

	PERÍODO	
	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Clientes e Utentes	256 556,06	155 892,37
Pagamentos a fornecedores	301 794,03	285 854,85
Pagamentos ao pessoal	1 296 843,52	1 205 052,23
Caixa gerada pelas Operações	-1 342 081,49	-1 335 014,71
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/ pagamentos	1 744 963,19	1 176 121,89
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	402 881,70	-158 892,82
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis	84 701,66	6 455,91
Investimentos Financeiros	2 311,49	2 424,75
Recebimentos provenientes a:		
Juros e Rendimentos Similares	3,84	8,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	-87 009,31	-8 872,66
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	315 872,39	-167 765,48
Efeito das Diferenças de Câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)	380 893,72	548 659,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	696 766,11	380 893,72
(4) = (b) - (a)	315 872,39	-167 765,48



O Contabilista Certificado nº 81367



A Direção



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2022



MARÇO DE 2023

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação de Paralisia Cerebral da Madeira (APCM), é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, cuja principal finalidade é a de prestar serviços e desenvolver iniciativas com vista à promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas com deficiência, especialmente as portadoras de paralisia cerebral e doenças neurológicas afins, assim como, fornecer suporte terapêutico, psicossocial e psicoemocional ao utente e às suas famílias.

O presente relatório de atividades, à imagem dos que têm vindo a ser apresentados internamente ao longo dos últimos anos, surge enquanto instrumento de explanação e demonstração dos resultados obtidos no decurso da execução do Plano Anual de Atividades (2022).

Este documento é igualmente uma ferramenta de aferição do cumprimento dos objetivos traçados no âmbito do Plano Anual: é a matriz para a discussão e reflexão dos resultados obtidos.

A análise dos resultados apresentados neste relatório, permite à equipa multidisciplinar que compõe os diferentes serviços da APCM, fazer o balanço sobre as suas ações e intervenções, ao mesmo tempo que lhe permite identificar potencialidades e fragilidades numa perspetiva de revisão das suas ações e planeamento/programação das futuras.

2. FACTOS RELEVANTES

No passado dia 21 de janeiro deste ano ocorreu a tomada de posse dos novos órgãos sociais da APCM para o quadriénio de 2023/26, em Assembleia Geral que teve lugar em sede da APCM.

Os membros da Assembleia Geral, Direção, Conselho Fiscal e Comissão Jurisdicional foram eleitos na sequência da Assembleia Geral Eleitoral realizada no dia 21 de dezembro de 2022, passando a sua constituição a ser a seguinte:

Assembleia Geral

Presidente: Maria Isabel Mendes Pita Londral

1º Secretário: Nuno Manuel Abreu Gouveia

2º Secretário: Susana Fátima Quintal Pereira

Conselho Fiscal

Presidente: Carla Maria Henriques Jesus

1º Vogal: Luciana Maria Correia Abreu Sousa

2º Vogal: Emanuel Ressurreição Macedo Mendes

Direção

Presidente: Fabíola Silva Monteiro Câmara Pereira

Vice-presidente: Cristina Maria Freire dos Reis Andrade

Tesoureiro: João Lemos Silva

Secretário: Mónica Alexandra G. Jardim Freitas Costa

Vogais

Vogal: Roberto Nuno Figueira Gonçalves

Vogal: Aloísio Vasconcelos Cardeal Escórcio

Vogal: Abílio Manuel Morna Arêde

Vogal: Nuno André Borges de Freitas

Vogal: Rosa Maria da Silva Ferreira

1º Suplente: Ruben José Maio Nipo

2º Suplente: Dárcio Daniel Carvalho Mendonça

Conselho Jurisdicional

Presidente: Artur Jorge Batista

Vogal: Rui Pereira Vasconcelos

Vogal: Bernardo Luís Nóbrega Vasconcelos

Vogal: Diana Leonor Garcês Costa

Vogal: Cristiana Patrícia Cunha e Silva

O ano de 2022 foi um ano marcado pelo gradual regresso à normalidade permitindo retomar as atividades no seu formato tradicional e a reabertura de alguns dos serviços como saídas em grupos e atendimentos em formato presencial, entre outras.

Assim, as interpretações dos resultados das atividades devem ter em conta as constantes alterações ao longo do ano e que tem vindo a proporcionar momentos de mudança, de forma particular, na organização, funcionamento e as dinâmicas de atuação da APCM.

Neste momento, apenas a Resposta Social de Consulta Externa, na área da reabilitação, encontra-se encerrada, não havendo ainda data prevista para o recomeço.

No que respeita aos recursos humanos, a APCM contou com o empenho de 94 colaboradores distribuídos por diferentes categorias e funções e com vínculos profissionais diversificados (*vide* quadro abaixo)

Tabela 1. - Quadro de Recursos Humanos APCM em 2022

Recursos Humanos		Existências		Observações
Diretora Técnica/Assistente Social		4	1	Quadro APCM
Serviço Administrativo	Escriturária Principal		1	Quadro APCM
	Subchefe de Secção		1	Quadro APCM
	Tesoureiro		1	Voluntário
Serviço Clínico	Neuropediatra	12	1	Part-time (voluntariado)
	Medicina interna		1	Contrato de prestação de serviços/ Termo Incerto
	Enfermagem		6	Quadro APCM
			2	Contrato de prestação de serviços
			2	Contrato a Termo Certo
Téc. Superior de Diag. e Terapêutica	Fisioterapeuta	5	1	Destacamento SESARAM
	Músico		2	Quadro APCM
			1	IEM - Reativar
			Terapeuta Fala	1
Técnicos Superiores	Técnico Serviço Social	5	1	Quadro APCM
	Psicólogo		2	Contrato a Termo Certo
	Nutricionista		1	Quadro APCM
	Técnico Superior de educação		1	Quadro APCM
Docentes		2	2	Destacamentos SREC
Animador Sócio Cultural		1	1	Quadro APCM
Cozinha	Cozinheiras	7	5	Quadro APCM
	Ajudante Cozinha		1	Contrato a Termo Certo
			1	IEM - POT
Trabalho de Apoio Técnico	Encarregado Serviços Lar e CACI	45	1	Quadro APCM
	Ajudantes Ação Direta Lar e CACI		32+5	Quadro APCM Contrato a Termo Certo
			4	IEM – POT
	A. de Estab. Apoio Pessoa c/ Deficientes		2	Quadro APCM
	Monitora de 1ª		1	Quadro APCM



Lavandaria (Aj.Apoio estab. Pessoa c/def e Aj. A. Direta)		4	3	Quadro APCM
			1	IEM – POT
Serviços Gerais	Encarg. Serviços Gerais	4	1	Quadro APCM
	Ajudante Serviços gerais		2	Quadro APCM
			1	IEM – POT
Jardineiro		1	1	Quadro APCM
Segurança / Vigilante		1	1	Contrato a Termo Certo
Motoristas		2	2	Quadro APCM
Encarregado de Manutenção		1	1	Quadro APCM
Total			94	

Durante o ano de 2022, a APCM estabeleceu parceria com o IEM-IP RAM, através de programas de emprego. Nesse âmbito integrou na sua estrutura e funcionamento 8 desempregados, conforme abaixo se expõe.

Programas de Emprego:

- Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (IEM- IP RAM): 4 Ajudantes da Ação Direta;
- Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (IEM- IP RAM): 1 Lavadeira;
- Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (IEM- IP RAM): 1 funcionários de Serviços Gerais;
- Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (IEM – IP RAM): 1 Ajudante de cozinha
- Programa Reativar Madeira (IEM- IP RAM): 1 Músico;

As atividades habitualmente desenvolvidas em parceria com a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, na área do trabalho em favor da comunidade, encontram-se suspensas.

3. PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS POR ÁREA TÉCNICA ESPECIALIZADA

3.1. EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	META PREVISTA	INDICADOR DE DESEMPENHO	AVALIAÇÃO
Promover a inclusão dos clientes e sensibilizar a comunidade para a problemática da inclusão da pessoa com deficiência	Participar no apuramento e fases finais dos Jogos Especiais/Desporto Escolar na modalidade de Boccia	3 x por ano	Participação 100%	Objetivo alcançado.
	Taça da Madeira em Boccia	3 x ano	Participação 100%	Objetivo alcançado.
Diversificar as atividades complementares	Boccia	1056 sessões	80% das sessões previstas	Objetivo alcançado. 993 sessões realizadas (94%)
	Tiro com arco	44 sessões	80% das sessões previstas	Objetivo não alcançado. 18 sessões realizadas. Foram inseridas novas atividades na seção da Atividade Motora Adaptada que vieram substituir o tiro com arco. (41%)
	GYM (Ginásio)	132 sessões	80% das sessões previstas	Objetivo alcançado. 128 sessões realizadas. (85%)

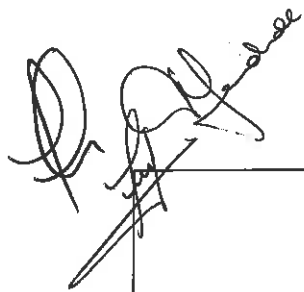
Nota: 29 utentes atendidos nas valências de CACI e Lar

3.2. ENFERMAGEM

OBJETIVOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS	AVALIAÇÃO
PROMOÇÃO DA SAÚDE	• Avaliação de sinais vitais (tensão arterial, temperatura axilar, dor, frequência cardíaca, frequência respiratória); • Avaliação de glicémias aos utentes diabéticos; • Avaliação das glicémias aos utentes não diabéticos, assim como em ocasiões pontuais ou de hipo/hiperglicemias; • Aplicar cuidados específicos a cada situação/riscos que cada utente apresente (posicionamentos, prevenção de quedas, alimentação, cuidados de higiene entre outros); • Realização de cuidados específicos de enfermagem a todos os utentes que necessitem (algalias, administração de Intra Musculares, tratamento de feridas, avaliação de sinais vitais, e vigiar parâmetros dos ventiladores de suporte ventilatório);	✓ A avaliação dos sinais vitais, glicémia dos utentes foi efetuada de acordo com a periodicidade estabelecida pela necessidade de cada utente e sempre que a condição dos utentes o justificasse. ✓ Foram prestados cuidados de enfermagem, de acordo com as necessidades identificadas, tendo em conta a individualidade de cada utente. ✓ Todos os cuidados de enfermagem, atendendo às necessidades individuais dos utentes foram prestados, atendendo à periodicidade estabelecida para cada um destes cuidados. ✓ A avaliação do estado/condição clínica dos utentes foi feita continuamente pela equipa de enfermagem. ✓ Todas as alterações ao estado do utente identificadas por outros	Considera-se que o objetivo da promoção da saúde dos utentes, traduzido pelas atividades planeadas para serem desenvolvidas em 2022, foi atingido pois através do estabelecimento de uma relação terapêutica com os utentes e famílias/pessoas significativas, em que se respeitaram as capacidades crenças e valores da natureza individual do utente, se desenvolveram ao máximo as potencialidades dos utentes, contribuindo para a sua valorização pessoal e social.

Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

	• Avaliar evolução/involução do estado de cada utente; • Promover autonomia de cada utente, incentivando-os na realização das suas AVD'S; • Efetuar os cuidados necessários para prevenção/tratamento das úlceras de pressão; • Avaliar a integridade cutânea de cada utente; • Arquivar toda a informação dos utentes, no processo individual; • Desenvolver a destreza física e mental do utente; • Promover hábitos de vida saudável; • Contribuir para a valorização pessoal e social do utente;	elementos da equipa técnica foram reportadas à equipa de enfermagem, para que procedesse à avaliação das mesmas. ✓ A promoção da autonomia dos utentes foi sempre tida em conta na prestação de cuidados. ✓ O desenvolvimento das capacidades físicas e mentais dos utentes foi sempre considerada. ✓ Junto dos utentes foram promovidos hábitos de vida saudáveis, verificando-se, no entanto, alguma renitência por parte de alguns utentes em adotar alguns destes hábitos. ✓ As capacidades, crenças, valores da natureza individual dos utentes foram valorizadas aquando da prestação de cuidados aos utentes. ✓ Sempre que se verificou necessário os utentes	Maximizou-se o bem-estar dos utentes e suplementamos/complementamos as atividades de vida relativamente às quais os utentes são dependentes, promovendo sempre a autonomia dos utentes na realização das atividades de vida. A equipa de enfermagem empenhou-se na promoção de estilos de vida saudáveis junto do utente, verificando-se renitência por parte de alguns utentes e famílias/pessoas significativas na adoção destes hábitos, nomeadamente, no que diz respeito à alimentação, ao uso de tabaco, consumo de bebidas alcoólicas (nas saídas autónomas da instituição). Promoveu-se a saúde através da promoção da adesão dos utentes ao seu processo terapêutico e regime medicamentoso e garantindo que os utentes compareceram às consultas de seguimento nas diferentes especialidades médicas.
--	---	---	--



	• Aumentar a autoestima dos utentes; • Prevenir a desorientação no tempo e no espaço; • Trabalho em equipa multidisciplinar, com objetivo único, o utente; • Trabalho em equipa multidisciplinar, efetuando um controlo adequado da alimentação de cada utente • Encaminhar os utentes para outros profissionais de saúde existentes na nossa comunidade; • Gerir stocks de medicação e organizar o material por grupos/secções (material de penso, material de algaliação, stock de medicação); • Fazer requisição para a farmácia da medicação dos utentes; • Fazer requisição de material a solicitar ao armazém do HCF;	foram orientados no tempo e no espaço. ✓ A reposta às necessidades dos utentes foi sempre que se justificou multidisciplinar, havendo cooperação entre os diferentes técnicos, da equipa multidisciplinar, para responder a estas mesmas necessidades. ✓ Perante a inexistência de serviço de psicologia na instituição, mantém-se o seguimento de um utente pela psicóloga do Centro de Saúde da Nazaré, que se desloca à instituição, para consultar o utente. ✓ As necessidades de medicação e material de consumo clínico foram geridas, satisfazendo as necessidades dos mesmos para a prestação de cuidados. ✓ Os utentes aderiram ao seu regime medicamentoso. ✓ Foram prestados todos os cuidados de enfermagem necessários à manutenção das	A equipa de enfermagem identificou tão rápido quanto possível, os problemas do utente, relativamente aos quais implementou e avaliou intervenções para evitar esses problemas ou minimizar os seus efeitos indesejáveis e que contribuíram para aumentar o bem-estar e suplementar / complementar atividades de vida relativamente às quais os utentes são dependentes, referenciando as situações para outros profissionais da equipa multidisciplinar, sempre que necessário. A equipa de enfermagem supervisionou a prestação de cuidados dos ajudantes de ação direta, que concretiza intervenções de enfermagem e que foram delegados pelos enfermeiros aos AAD's.
--	--	---	---

	• Promover e avaliar a adesão de cada utente ao regime medicamentoso; • Prestar cuidados à gastrostomia endoscópica percutânea; colostomia; cistotomia; aos utentes algaliados e traqueostomias; • Efetuar ensinamentos aos funcionários quanto aos cuidados a ter com os utentes portadores de PEG; colostomia; sondas vesicais e traqueostomias. • Acompanhar os utentes a consultas e/ou urgências; • Apoiar aos familiares de cada utente e esclarecimento de dúvidas; • Mostrar disponibilidade para ouvir e apoiar os utentes e famílias.	ostomias, cateteres vesicais e sondas nasogátricas dos utentes, que foram substituídas com a periodicidade necessária. ✓ Os auxiliares de ação direta foram instruídos sobre os cuidados específicos a ter, aquando da prestação de cuidados, a utentes portadores de ostomias, cateteres vesicais e SNG's, sendo estes mesmos cuidados alvo da supervisão da equipa de enfermagem. ✓ Em todas as deslocações a consultas hospitalares e/ou deslocações ao serviço de urgência os utentes foram acompanhados por auxiliares de ação direta ou enfermeiros, quando a condição clínica dos utentes assim o justifique. ✓ As famílias/pessoas significativas dos utentes foram sempre envolvidas no processo de cuidados, estando a equipa de enfermagem disponível para o esclarecimento de dúvidas e prestação de apoio às famílias/pessoas significativas.	
--	--	---	--

**PREVENÇÃO
DA DOENÇA**

- Avaliação de sinais vitais (tensão arterial, temperatura axilar, dor, frequência cardíaca, frequência respiratória) com intuito de verificar alterações significativas do seu estado;
- Incentivar a autonomia e desenvolver as suas potencialidades, incentivando cada utente na realização das AVD'S;
- Adequar os cuidados para a prevenção das úlceras por pressão, fundamentalmente através da alternância dos decúbitos;
- Avaliar integridade cutânea de cada utente;
- Encaminhar os utentes para outros profissionais de saúde existentes na nossa sociedade com intuito de promover a saúde do utente e prevenir a doença;

- ✓ A avaliação dos sinais vitais, glicémia dos utentes foi efetuada de acordo com a periodicidade estabelecida pela necessidade de cada utente e sempre que a condição dos utentes o justificasse.
- ✓ A promoção da autonomia dos utentes foi sempre tida em conta na prestação de cuidados.
- ✓ Durante o ano de 2022 não se registaram situações de aparecimento de úlceras de pressão
- ✓ Perante a inexistência de serviço de psicologia na instituição, mantém-se o seguimento de um utente pela psicóloga do Centro de Saúde da Nazaré, que se desloca à instituição, para consultar o utente.

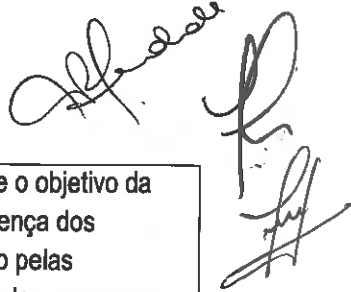
Considera-se que o objetivo da prevenção da doença dos utentes, traduzido pelas atividades planeadas para serem desenvolvidas em 2022, foi atingido pois os problemas potenciais do utente, foram identificados tão rápido quanto possível, e implementadas as intervenções de enfermagem necessárias para evitar esses problemas e ou minimizar os seus efeitos indesejáveis, referenciando as situações para outros profissionais da equipa multidisciplinar, sempre que necessário.

Realizado plano de vacinação contra a COVID19 e Gripe sazonal, tendo abrangido toda a comunidade existente na Instituição.

De referir que durante o ano de 2022, existiram 35 referências, pela equipa de enfermagem, para as consultas médicas com o Dr. Rui e por 520 vezes houve referência de utentes, para serem avaliados pelo Dr. Chaves.

Durante este ano, existiram 8 encaminhamentos de utentes, para o serviço de urgência do Hospital Dr. Nélcio Mendonça.

A equipa de enfermagem supervisionou a prestação de cuidados dos ajudantes de ação direta, que concretiza intervenções de enfermagem e que foram delegados pelos enfermeiros aos AAD's.

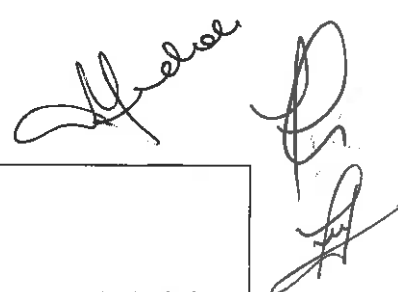


TRABALHAR EM EQUIPA	• Sessões de educação para a saúde/formação com diferentes temas, para técnicos/AAD e utentes; • Encaminhamento dos utentes para outros profissionais de saúde existentes com intuito de promover a saúde e prevenir a doença • Trabalho em parceria com os profissionais de saúde da instituição; • Trabalho em equipa multidisciplinar com o objetivo único, o utente;	✓ Sempre que as necessidades/problemas dos utentes careciam da intervenção de outro elemento da equipa multidisciplinar, os utentes foram referenciados para serem avaliados pelos mesmos ✓ A resposta às necessidades dos utentes foi sempre que se justificou multidisciplinar, havendo cooperação entre os diferentes técnicos, da equipa multidisciplinar, para responder a estas mesmas necessidades	Considera-se que o objetivo da prevenção da doença dos utentes, traduzido pelas atividades planeadas para serem desenvolvidas em 2022, foi atingido pois a resposta às necessidades dos utente, famílias/pessoas significativas é baseada numa abordagem multidisciplinar, existindo cooperação entre os diferentes profissionais da equipa multidisciplinar. A disponibilidade permanente da equipa médica por telefone e a existência de visita médica semanal, com possibilidade de ser alargada a mais dias, quando justificado facilita também o trabalho em equipa multidisciplinar.
--------------------------------	---	--	--

Nota: 49 utentes atendidos na valência de Lar

3.3. FISIOTERAPIA

OBJETIVOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS	AValiação
Desenvolver uma prestação de apoios específicos e especializados no âmbito da intervenção direta	Exercícios terapêuticos na água;	Não foram atingidos por motivos da piscina estar inutilizável	Não foram realizadas sessões de hidroterapia devido á piscina estar em manutenção
	Atividades funcionais;	Objetivos atingidos	Foi atingido o nº de sessões estabelecidas
	Estratégia para um bom desenvolvimento motor;	Objetivos atingidos	Foram realizadas menos sessões de cinesioterapia respiratória
	Realização de cinesioterapia respiratória;		
Conscienciar o papel do utente e família no processo de reabilitação/integração	Transmissão de estratégias a adotar em casa;	Objetivos atingidos	Contacto telefónico com a família/presencialmente
	Reunir/Comunicar com o familiar;		
	Aplicar um instrumento de medida relativamente à satisfação na sua reabilitação;	Não realizados	Questionário de satisfação
	Sessões individuais/grupo de terapia;	Objetivos atingidos apenas em sessões individuais	Atingido o nº de sessões estabelecidas

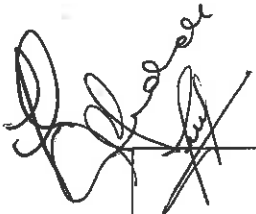


Promover a qualidade de vida e conforto dos utentes	Avaliação postural do utente; Avaliação do produto de apoio atual; Pedir às várias empresas de produtos de apoio a demonstração de material adequado a cada utente;	Objetivos atingidos	4 Avaliações em contexto de Lar e 2 Avaliações em CACI 2 entregas de produtos de apoio utentes de Lar e 2 entregas utentes CACI
Promover a Fisioterapia junto dos utentes, funcionários e população	Comemorar o dia mundial e nacional da Fisioterapia Assinalar o dia da Paralisia Cerebral	Objetivo não atingido	Saída ao exterior
Melhorar a prestação de serviços na área da Fisioterapia	Formação na área do desenvolvimento motor em crianças de adultos;	Objetivo não atingido	Falta de disponibilidade por parte do profissional de saúde

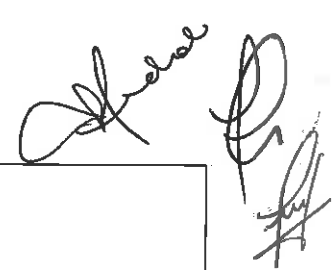
Nota: 29 utentes atendidos na valência de Lar e 19 utentes atendidos na valência de CACI

3.4. TERAPIA DA FALA

OBJETIVOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	META PREVISTA	RESULTADOS	AVALIAÇÃO
Realizar intervenção direta	- Avaliar, diagnosticar e intervir definindo plano de intervenção individual - Atendimento individual de utentes de consulta interna - Atendimento individual de utentes de consulta	5 sessões individuais por dia	Atingidos	Foi realizado acompanhamento diário com utentes do CACI e do lar, num total de 6 sessões diárias. Não foram atendidos utentes



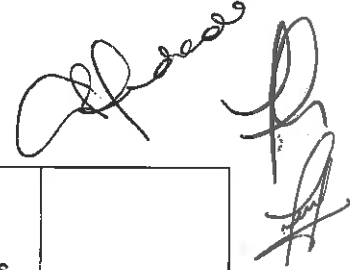
	externa (quando possível) - Sessões em ambiente <i>Snoezelen</i> - Promover oportunidades de comunicação simples			de consulta externa.
Efetuar relatórios de avaliação e intervenção	- Elaborar um relatório de avaliação por cada utente externo novo - Elaborar relatórios de intervenção - Elaborar relatórios de avaliação da deglutição	Quando solicitado	Atingidos	Foram realizadas todos os relatórios de avaliação solicitados.
Dar orientações e estratégias aos pais	Contactar telefonicamente ou presencialmente com os pais no sentido de transmitir informações/recomendações importantes	Sempre que necessário	Atingidos	Foram passadas estratégias e orientações sempre que necessário, através de contacto com os pais/cuidadores.
Passar estratégias de intervenção para a comunidade escolar	Reunir ou contactar com equipas de escolas	Sempre que necessário	Atingidos	Foram passadas as estratégias necessárias.
Participar na discussão de casos clínicos	Participar nas reuniões de equipa	Todas as reuniões	Atingidos	Participação em todas as reuniões realizadas.
Supervisionar o momento da refeição	- Observar e apoiar nos momentos de refeição, de modo a conhecer as reais dificuldades de utentes e auxiliares e promover estratégias para as ultrapassar. - Prevenir o agravamento de situações existentes e antecipar casos que venham a necessitar de intervenção nesta área.	Supervisionar uma refeição por dia nos diferentes espaços	Atingidos	Foi realizado o acompanhamento previsto.



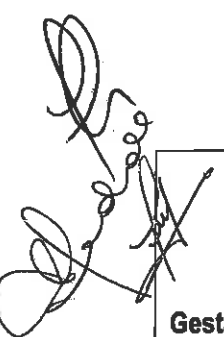
Desenvolver projetos no âmbito da comunicação aumentativa e alternativa	- Implementar ações do projeto "Contadores de Histórias" - Promover a adaptação de novas histórias a Sistema Aumentativo e Alternativo de Comunicação (SAAC) - Acompanhar os contadores de histórias às escolas - Conscientização das crianças e jovens das escolas da RAM para a Paralisia Cerebral e para os SAAC	3 novas histórias Visitar uma escola por mês, de acordo com os pedidos e disponibilidade de deslocação, ou receber os alunos para sessões na APCM	Atingido	Foram realizadas as atividades propostas.
	Promover a adaptação de jogos, anedotas e contos a SAAC para o projeto "As atividades do Sérgio"	Sempre que necessário		
	Promover a adaptação de receitas a SAAC	12 receitas		
Desenvolver projetos de comunicação	Mediar Grupos de Comunicação de 3 ou 4 elementos (quando possível)	Mediar 3 grupos de comunicação	Não atingido	Não foram realizadas sessões em grupo.
Desenvolver Intervenções Assistidas por Animais	Desenvolver Intervenções Assistidas por Animais, de forma terapêutica, educativa ou de animação, em contexto individual ou de grupo.	1 vez por mês	Atingidos	Foram realizadas Atividades Assistidas por Animais, que contaram com a presença de um cão, com resultados positivos, ao nível do aumento do bem-estar, felicidade, autoconfiança e momentos de comunicação simples.
Fazer formação contínua	Participar em ações de formação de acordo com as necessidades identificadas enquanto profissional	20h anuais	Não atingido	

3.5. CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

OBJETIVOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	META PREVISTA	RESULTADOS	AValiação
Promover iniciativas que visam reconhecer e validar competências através de atividades educativas não formais	-Incorporar conteúdos educativos na execução de atividades físicas e manuais de lazer e recreação. -Realização de atividades de expressão plástica e jogos estimulantes através da utilização de recursos e materiais de apoio especializados nos diversos CACI. -Prestação de apoio aos utentes. -Realizar apresentações individuais de trabalhos.	- Obter uma participação de um maior número de utentes de LAR e CACI. -Proporcionar respostas adequadas às problemáticas dos utentes, promovendo sempre o bem-estar e qualidade de vida dos mesmos. -Expor os trabalhos realizados pela instituição.	Objetivo alcançado. Foi assegurado a participação ativa da maior parte dos utentes. (10 de LAR)	Os utentes demonstraram empenho e gosto ao realizar os trabalhos sugeridos. As atividades foram realizadas com sucesso dentro da meta prevista.
Assegurar a divulgação da APCM na área do marketing digital	-Colaborar na gestão e atualização de informação no site. -Colaborar com a gestão das redes sociais (Facebook e Instagram) -Construção de materiais (cartazes/banners/flyers) para divulgação de eventos pontuais como a Porcalhada e a Ceia dos Santos Populares.	-Divulgar todos os eventos/atividades da associação através da agenda da instituição. -Assegurar a participação/colaboração da comunidade no jornal. -Manutenção e atualização do site.	O objetivo previsto foi alcançado com sucesso, exceto todo o âmbito da divulgação do evento da Ceia dos Santos Populares por não se ter concretizado.	Os objetivos estratégicos referentes à divulgação dos eventos e atividades da associação nas plataformas digitais foi realizado com êxito.



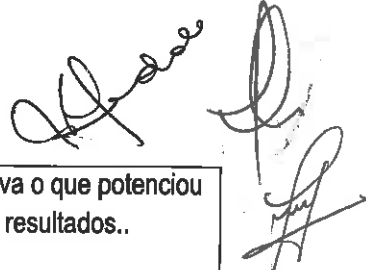
Colaborar no projeto "Escola Adaptada" através da interação e intervenção em diversas áreas da educação	-Realização de sessões sobre conteúdos básicos de aprendizagem. -Promover o conhecimento de uma língua estrangeira (inglês) em algumas sessões; -Orientação educativa de tempos livres para a prestação de apoio nos trabalhos a realizar. -Realização de duas visitas de estudo a definir oportunamente de acordo com os temas desenvolvidos durante o ano.	-Garantir que os utentes frequentem as sessões escolares e participem em todos os trabalhos realizados. -Assegurar a aprendizagem e o respeito pelas necessidades e limitações de cada um. -Promover o enriquecimento cultural e social.	Os objetivos face ao projeto escola adaptada foram alcançados com sucesso. O nível de participação dos utentes nas sessões semanais foi atingido em 90%.	Obtivemos uma participação positiva dos 12 utentes nas sessões semanais. Os utentes demonstraram motivação ao realizar as atividades propostas.
Assegurar o projeto "Clube de Leitura"	-Explorar histórias que abordem alguns valores éticos e morais; -Dinamizar apresentações individuais lúdicas sobre histórias infantis de forma a promover a valorização pessoal, motivação e autoestima dos utentes.	-Obter uma participação de um maior número de utentes de LAR -Proporcionar respostas adequadas às problemáticas dos utentes, através de várias técnicas criativas de ilustração utilizando materiais pedagógicos específicos para cada apresentação	O objetivo previsto foi alcançado com sucesso sempre que possível.	Foi atingido o nível de participação total dos utentes perante as apresentações propostas.
Desenvolver competências pessoais e sociais (LAR) em atividades com recursos às tecnologias/ produtos de apoio e/ ou soluções tecnológicas de acessibilidade à comunicação	-Promoção de atividades / sessões pedagógicas que garantam a manutenção e a aquisição de competências nas áreas de informática, leitura, escrita funcional e matemática para a vida utilizando as diversas ferramentas tecnológicas adaptadas às necessidades dos utentes e materiais pedagógicos específicos; -Promoção da qualidade de vida dos utentes nos diversos contextos (físicos, sociais, educacionais, etc.)	Obter uma participação espontânea de um maior número de utentes de LAR nas sessões semanais.	Objetivo atingido.	Conseguimos a participação de todos os utentes nas atividades desenvolvidas.



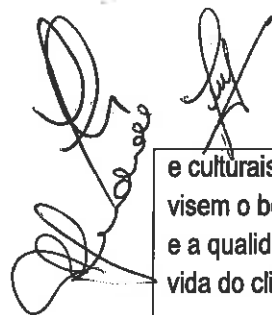
Gestão do espaço da informática e monitorização de projetos internos como a Rádio Ritmo e a Biblioteca	-Diversificação da grelha de programação da Rádio Ritmo; -Realização de programação específica para dias temáticos; -Administração do Facebook da Rádio Ritmo; -Manutenção e gestão do espaço da biblioteca: base de dados e distribuição/ recolha de livros dentro do período de requisição.	-Promover a dinâmica e motivação dos utentes para os determinados projetos.	Os objetivos estratégicos transcritos foram realizados.	Todos os utentes participaram com sucesso em todas as atividades sugeridas. Introduzimos novas dinâmicas de programação para as plataformas digitais da rádio ritmo.
Colaborar com as necessidades da instituição no desenvolvimento de projetos e/ou atividades de animação sociocultural	-Colaborar na execução de atividades de dias temáticos da calendarização anual. -Dar apoio e colaborar com as atividades de animação sociocultural. -Realização de atividades de educação musical, através do uso de instrumentos musicais, de ritmos, som, melodias, canto e improvisação.	- Estimular para a capacidade de atenção e concentração. -Promover um melhor relacionamento entre os colegas. -Estimular a expressão corporal, vocal e sonora. -Estimular a imaginação e criatividade. -Proporcionar momentos lúdico educativos.	Objetivo atingido.	Todos os utentes participaram com sucesso e entusiasmo nas atividades propostas.

3.6. EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

OBJETIVOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	META PREVISTA	RESULTADOS	AVALIAÇÃO
Capacitação e experimentação na arte da marcenaria /carpintaria,	Técnicas de construção de artigos em madeira	Os clientes adquiram e/ou melhorem as suas	Participação ativa de 90% dos utentes do CACI	Os utentes tiveram uma participação
	Técnicas de restauro			



promovendo a aquisição de competências e ocupação do tempo livre.	Transformação de artigos de madeira.	competências e técnicas na realização das atividades planeadas.	nas atividades desenvolvidas.	ativa o que potenciou os resultados..
- Permitir aos nossos clientes uma atenção mais específica para as suas necessidades; - Aumentar a perceção de trabalho produzido e a aquisição de competências de realização dos trabalhos de sala.	Realização atividades de estimulação sensorial, trabalhos manuais/expressão plástica.	Os clientes adquiram o gosto pelas artes plásticas e a sensibilidade estética nas atividades planeadas.	A participação nos Concursos propostos atingiu os 100% taxa de cumprimento desta meta. Participação em atividades da Associação: - Decorações de Natal - Decorações de Carnaval - Carnaval da APCM - Dia da Mulher - Decorações Primavera - Decorações Verão - Festas temáticas (100% de concretização)	A participação nestas atividades possibilitou a experimentação de novas técnicas e a apresentação de um trabalho de qualidade. Verificou-se um aumento exponencial na participação nas decorações e organização de atividades festivas.
	Exploração de técnicas de artes plásticas			
	Realização de atividades estritamente ocupacionais			
Desenvolver/manter competências de transformação de matérias-primas em produtos finais, até ao máximo potencial do cliente	Atividade Reciclagem	Os clientes adquiram ou mantenham competências na realização das atividades planeadas.	Realizada a feira de Natal novamente através das redes sociais e na Associação. (90% do objetivo atingido)	Os resultados não corresponderam às expectativas devido à limitação de tempo das auxiliares que colaboram na elaboração dos artigos e também na ausência de um espaço físico para venda e divulgação dos produtos.
	Produção de artigos em diversos materiais para venda em feiras	Realização da feira Diferenciarte de Natal		
	Realização de um feira anual para exposição e venda de produtos.	Divulgação dos trabalhos/atividades realizadas na instituição		
Promover atividades lúdicas recreativas, sociais	Exposição dos trabalhos	Divulgação dos trabalhos realizados na instituição	Exposição dos trabalhos feitos com a colaboração	Os utentes aderiram muito bem às atividades



e culturais que visem o bem-estar e a qualidade de vida do cliente.	Comemoração de dias temáticos		dos utentes (decorações e placares) (95% taxa de participação)	participando ativamente. A taxa de concretização foi superior à prevista, pois foram realizadas mais atividades do que as que estavam programadas inicialmente
---	-------------------------------	--	--	--

3.7. SERVIÇO SOCIAL

OBJETIVOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RESULTADO	AVALIAÇÃO
Garantir o acompanhamento e encaminhamento de todas as situações de necessidade de apoio social apresentadas e/ou solicitadas pelos utentes e família	- Atendimento e acompanhamento individual e sociofamiliar eficaz e personalizado; - Obter todas as informações mais pertinentes sobre os utentes, para melhor diagnóstico social; - Avaliação e despiste de todos os utentes propostos para CACI, Lar e Consulta externa; - Encaminhamento eficaz para a resposta social e/ou serviço mais adequado; - Promover o agilizar do processo para aquisição de produtos de apoio;	Objetivo alcançado	As ações/atividades desenvolvidas no âmbito do presente objetivo, abrangeram a totalidade dos utentes. Todas as situações de atendimento, acompanhamento, avaliação e despiste foram realizadas de forma eficaz sendo encaminhadas para os devidos serviços. Destaca-se a eficácia no processo de aquisição de produtos de apoio graças ao trabalho de equipa
Orientar, encaminhar, atualizar e acompanhar os utentes e seus familiares nos processos do Regime de Maior Acompanhado	- Criação de dossiers informativos sobre a legislação em vigor e sobre o Regime do Maior Acompanhado; - Todos os utentes informados sobre os	Objetivo alcançado	As ações/atividades desenvolvidas no âmbito do presente objetivo, abrangeram a totalidade dos utentes.




	seus direitos e seus deveres perante a lei e representação legal; • Todos os utentes com representação legal concluído e atualizado		
Promover, apoiar e incentivar os laços familiares	• Prestar apoio e acompanhamento às famílias e aos utentes, com dificuldades na prevenção e resolução de problemas. • Disponibilizar informação e mobilizar recursos adequados a cada situação, tendo em vista a promoção e a melhoria das suas condições de vida e bem-estar dos utentes.	Objetivo alcançado	Todas as solicitações e acompanhamentos foram realizados de maneira célere.

3.8. PSICOLOGIA

OBJETIVOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	META PREVISTA	RESULTADOS	AVALIAÇÃO
Responder às necessidades de saúde mental Avaliação e Acompanhamento psicológico Avaliação cognitivo-comportamental	- Avaliar as necessidades de cada utente; - Elaboração do plano de intervenção; - Ajudar e acompanhar todos os utentes que por algum motivo necessitem de apoio psicológico; - Apoio psicológico individual, realizada semanalmente, com vista a ajudar os utentes a desenvolverem	Qualidade de Vida	_____	_____

	competências e recursos para a superação das problemáticas apresentadas;			
Qualidade de vida dos utentes	Com o foco central da intervenção no utente, pretende-se alcançar a sua plena inclusão social, facilitando, estimulando e capacitando os utentes para a tomada de decisões e para a concretização do seu potencial;	Qualidade de Vida	_____	_____
Promover o desenvolvimento de competências emocionais e sociais	- Criação de grupos terapêuticos de desenvolvimento de competências emocionais e sociais	- Obter uma participação de um maior número de utentes Qualidade de Vida	_____	_____
Promover um ambiente calmo	- Atividades na sala Snoezelen	- Obter uma participação de um maior número de utentes Qualidade de Vida	_____	_____
Terapia de Integração Sensorial	- Estimulação de todos os sentidos: visão, audição, tato, olfato, paladar, vestibular e proprioceptivo; - Proporcionar contato com diferentes materiais e texturas; - Criação de uma horta pedagógica	- Obter uma participação de um maior número de utentes Qualidade de Vida	_____	_____
Estimulação cognitiva	- Criação em conjunto com os utentes de jogos; - Através dos jogos, trabalhar e manter as	- Garantir a estimulação de modo a manter as	_____	_____

	funções cerebrais do utente (capacidade de memorização, concentração, coordenação, atenção, resolução de problemas, entre outras, visando melhorar ou no mínimo manter tais funções)	funções cerebrais Qualidade de Vida		
Participação em equipa técnica no processo de (re)habilitação/integração do utente na Associação	- Construir uma relação de corporação eficaz com a família no decorrer do processo	- Garantir que os utentes sejam bem-recebidos e acolhidos; Qualidade de Vida	_____	_____
Colaborar no projeto "Escola Adaptada" através da interação e intervenção em diversas áreas da educação e formação.	- Realização de formações sobre os conteúdos escolares básicos de aprendizagem; - Abordagem de temas relacionados com a saúde mental -Assegurar a aprendizagem e o respeito pelas necessidades e limitações de cada um. -Promover o enriquecimento global	-Garantir que os utentes frequentam as sessões escolares e participem em todos os trabalhos realizados. Qualidade de Vida	_____	_____
Colaborar com as necessidades da instituição no desenvolvimento de projetos e atividades de animação sociocultural	-Dar apoio e colaborar com as atividades de animação sociocultural. -Promover um melhor relacionamento entre os colegas.	Qualidade de Vida	_____	_____
Promover um clima organizacional eticamente saudável	- Melhorar o desempenho profissional dos funcionários; - Realizar reuniões de modo a potenciar qualidade de serviço	Qualidade de Vida	_____	_____
Promover o envolvimento das famílias	- privilegiar a interação com a família e a comunidade no sentido de promover a integração social;	Qualidade de Vida	_____	_____



	- Criação de um espaço de escuta do utente e a sua família sobre os serviços prestados;			
--	---	--	--	--

Nota: durante o ano 2022, a Técnica Superior na área da Psicologia e responsável pelo desenvolvimento do plano de atividades para o mesmo ano, desempenhou funções até o mês de maio do mesmo ano, comprometendo a total concretização dos objetivos propostos.

Em dezembro foram retomadas as atividades em Psicologia, com a admissão de uma nova Psicóloga e planificação de novos objetivos explanados em plano de atividades para 2023.

3.9. MUSICOTERAPIA

De acordo com a Federação Mundial de Musicoterapia (WFMT) a "Musicoterapia é o uso profissional da música e dos seus elementos como intervenção em contextos médicos, educativos e sociais, com indivíduos, grupos, famílias e comunidades, que procuram melhorar o seu bem-estar físico, social, comunicativo, emocional, intelectual, espiritual e a sua qualidade de vida. A investigação, a prática, a educação e a formação clínica em musicoterapia são baseadas em critérios profissionais estruturados conforme os contextos políticos, sociais e culturais."

(<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/4014/1/Emanuela%20Ribeiro.pdf>)

A Musicoterapia é a utilização da música e/ou seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia) por um Musicoterapeuta, com o utente, num processo para facilitar e promover a comunicação, relação, aprendizagem, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos relevantes, no sentido de alcançar necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas.

A Musicoterapia tem como principal objetivo o apelo à expressão, à emoção e à promoção do desenvolvimento criativo e, em consequência, uma melhor qualidade de vida pela prevenção, reabilitação ou tratamento.

Entende-se por Musicoterapia uma técnica e disciplina terapêutica que trabalha com o som e com a música, para estabelecer novos canais comunicativos e, portanto, expressivos, entre pessoas portadoras de deficiência.

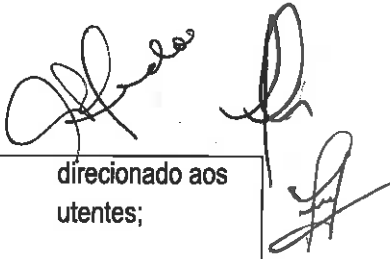
Desde o início do ano de 2022 a APCM, pôde contar com este novo serviço, através do Programa Reativar Madeira IEM – RAM, que em muito veio enriquecer, não só a orgânica da instituição, mas essencialmente o dia a dia dos nossos utentes.

Durante o programa, tomamos consciência da grande importância que este serviço tem no quotidiano da instituição e que contribuiu para potenciar, ainda mais, a qualidade de vida e o bem-estar físico, mental, social e emocional dos nossos utentes. Uma área que terá continuidade no ano 2023, conforme proposta do plano de atividades.

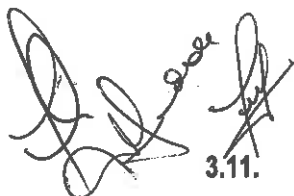
3.10. NUTRIÇÃO

OBJETIVOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	RESULTADOS	AVALIAÇÃO
Gestão, planeamento, organização, monitorização e avaliação do serviço de alimentação e dietética e bar pedagógico	Elaborar todas as semanas as ementas para, de acordo com as captações previstas e adequadas à faixa etária, e tendo em conta o fator preço/qualidade Aquisição, armazenamento, preparação e confeção de matérias-primas e distribuição das refeições no refeitório e bar pedagógico	Objetivos atingidos;	- Foi atingido o nº de captações dos géneros desejadas; - Validação de 53 Ementas – 7 refeições especiais para assinalar dias festivos
Gestão do controlo alimentar, não alimentar e químico na cozinha e bar pedagógico	Registar em documento próprio as doações/ ofertas de produtos alimentares e não alimentares Registar em documento próprio a produção de géneros alimentares da horta pedagógica da APCM Adquirir produtos de higienização de acordo com o plano de limpeza e de higienização instituído	Objetivos parcialmente atingidos;	Atividades em desenvolvimento

Conceção de um código de boas práticas e aplicação de metodologias de segurança alimentar baseadas nos princípios do HACCP (Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos) para a cozinha, refeitório e bar pedagógico	Supervisão da execução das boas práticas de higiene pessoais, da cozinha e bar pedagógico; Supervisão do cumprimento de um sistema de controlo de pragas nas zonas de cozinha, refeitório e bar pedagógico; Realizar uma reunião dirigida às funcionárias do serviço de alimentação	Objetivos parcialmente atingidos	- Foi atingido o nº de requisições e supervisões das tarefas de higienização; - Não foi atingido o nº de controlos anuais; - Atividades em desenvolvimento
Reduzir a prevalência dos utentes em risco de desnutrição, desnutridos ou com sobrecarga ponderal	Realizar avaliações do estado nutricional Prestar assistência nutricional individual, elaborando o diagnóstico nutricional, com base nos dados clínicos, bioquímicos, antropométricos e alimentares; Prescrição nutricional com base no diagnóstico e estado de saúde adequando-o à evolução do estado nutricional de cada indivíduo; Prescrição, planeamento e análise, supervisão e avaliação de planos alimentares terapêuticos; Prescrição de nutrição artificial entérica e alimentos básicos adaptados utilizados para casos especiais; Atendimento às famílias.	Objetivos atingidos	Atividade em desenvolvimento
Realizar no espaço da cozinha pedagógica atividades lúdico-pedagógicas	Atividades de promoção de hábitos alimentares saudáveis Concretização de receitas alusivas a eventos festivos <i>Workshop</i> em alimentação em instituição	Objetivos não atingidos	Devido às restrições perpetuadas, não houve sessões de sensibilização e ensino alimentar



			direcionado aos utentes;
Colaboração nos eventos promovidos pela APCM	Organização dos colaboradores da cozinha para a Ceia dos Santos Populares, "Porcalhada" e para o almoço de Natal Angariação e requisição de produtos, confeção e serviço de refeição Planeamento, confeção, armazenamento e identificação de refeições prontas a consumir para as saídas ao exterior	• Objetivo parcialmente alcançado	• Atividades em desenvolvimento
Gestão estratégica e articulada com a Diretora Técnica na execução dos horários e férias das colaboradoras da cozinha e bar pedagógico	Planear os horários e férias das colaboradoras da cozinha e bar pedagógico	• Alcançado	• Atividade em desenvolvimento



ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	OBJETIVOS	RESULTADOS	AValiação
janeiro	• Visitar os presépios • Cantares dos reis pelos utentes e colaboradores, nos diferentes serviços da instituição • Cantar e varrer dos armários pelos utentes e colaboradores, nos diferentes serviços da instituição	• Dar a conhecer e vivenciar as tradições e culturas do nosso povo • Promover momentos de descontração e o gosto pelos cânticos tradicionais • Promover as relações entre os utentes e colaboradores da instituição	Objetivo alcançado	As atividades aqui descritas, foram realizadas com sucesso, tomando sempre as devidas precauções do COVID.
	• Realizar diversas atividades consoante as datas a assinalar	• Dar a conhecer as diversas datas comemorativas	Objetivo alcançado	Foram assinaladas as datas mais importantes no determinado mês.
	• Atividades de estimulação cognitiva e sensorial (jogos diversos; dominó; cartas; puzzle; trabalhos manuais; pinturas) • Atividades lúdicas (karaoke; filme; música)	• Melhorar a qualidade de vida dos utentes mediante a prática de atividades lúdico recreativas que estimulam as capacidades cognitivas (concentração; memória; raciocínio) • Realização de trabalhos que proporcionam diferentes sensações através do toque	Objetivo alcançado	Atividades realizadas com os devidos cuidados. Cada vez mais sentimos a necessidade de fazer este tipo de atividades, principalmente a estimulação sensorial.
	• Cozinha pedagógica	• Dar a conhecer e confeccionar diferentes tipos de receitas; abordar diferentes temas; visionamento de vídeos	Objetivo não alcançado	Devido à contingência do covid não foi possível a realização desta atividade
	• Saídas ao exterior	• Proporcionar momentos lúdicos e de lazer no exterior	Objetivo não alcançado	Esta atividade não foi realizada devido aos casos de covid.
fevereiro	• Preparação dos fatos e utensílios necessários para a festa de carnaval	• Valorizar as tradições; • preparar ao acessórios e fatos	Objetivo alcançado	A semana de carnaval foi realizada com sucesso dentro da associação. O desfile na casa São João não se realizou devido ao covid.

[Handwritten signature]

	• Realização de trabalhos alusivos ao carnaval • Conclusão dos fatos e ensaio da coreografia para desfile de carnaval • Festa de carnaval • *Desfile de carnaval casa São João de Deus ou Sagrada Família	- necessários para o carnaval • Promover a criatividade e imaginação • Fomentar momentos de diversão e convívio entre utentes e colaboradores da APCM • Proporcionar o acesso a atividades culturais, recreativas e de lazer no exterior promovendo a interação com outras instituições ou com a comunidade	*Objetivo não alcançado	
	• Realização de trabalhos manuais e de dedicatórias para o dia do amigo • Realização de um convívio com dedicatórias/músicas alusivas ao dia do amigo	• Comemorar o dia do amigo • Proporcionar momentos de diversão e convívio entre utentes e colaboradores	Objetivo alcançado	Atividade concluída com sucesso.
	• Cozinha pedagógica	• Dar a conhecer e confeccionar diferentes tipos de receitas; abordar diferentes temas; visionamento de vídeos	Objetivo não alcançado	Devido á contingência do covid não foi possível a realização desta atividade
	• Saídas ao exterior	• Proporcionar momentos lúdicos e de lazer no exterior	Objetivo não alcançado	Devido á contingência do covid não foi possível a realização desta atividade
março	• Realização de lembranças para o dia da mulher • Almoço convívio- dia da mulher	• Proporcionar momentos de convívio às utentes da associação • Comemorar o dia da mulher	Objetivo alcançado	Inicialmente, este almoço seria para utentes de CACI E LAR. Contudo, devido aos números de casos de COVID, apenas usufruíram deste almoço as utentes de CACI. As utentes de LAR tiveram o almoço no refeitório.



	• Realizar diversas atividades consoante as datas a assinalar	• Dar a conhecer as diversas datas comemorativas	Objetivo alcançado	Foram assinaladas as datas mais importantes no determinado mês, nomeadamente, dia da árvore, dia da poesia e da água.
	• Atividades de estimulação cognitiva e sensorial (jogos diversos; dominó; cartas; puzzle; trabalhos manuais; pinturas) • Atividades lúdicas (karaoke; filme; música)	• Melhorar a qualidade de vida dos utentes mediante a prática de atividades lúdico recreativas que estimulam as capacidades cognitivas (atenção; concentração; memória; raciocínio) • Realização de trabalhos que proporcionam diferentes sensações através do toque	Objetivo alcançado	Atividades realizadas com os devidos cuidados. Cada vez mais sentimos a necessidade de fazer este tipo de atividades, principalmente a estimulação sensorial.
	• Cozinha pedagógica	• Dar a conhecer e confeccionar diferentes tipos de receitas; abordar diferentes temas; visionamento de vídeos	Objetivo não alcançado	Devido à contingência do covid não foi possível a realização desta atividade
	• Saídas ao exterior	• Proporcionar momentos lúdicos e de lazer no exterior	Objetivo não alcançado	Devido à contingência do covid não foi possível a realização desta atividade
abril	• Preparar os materiais e utensílios necessários para a realização dos diversos jogos de páscoa • Realização de jogos alusivos à Páscoa	• Comemorar a Páscoa • Reviver e manter as tradições • Promover momentos lúdicos e de convívio entre utentes e colaboradores	Objetivo alcançado	Os jogos alusivos à páscoa foi bem sucedido, tendo em conta que houve uma grande interação entre utentes e equipa multidisciplinar.
	• Realizar diversas atividades consoante as datas a assinalar	• Dar a conhecer as diversas datas comemorativas	Objetivo alcançado	Foram assinaladas as datas mais importantes no determinado mês

	• Atividades de estimulação cognitiva e sensorial (jogos diversos; dominó; cartas; puzzle; trabalhos manuais; pinturas) • Atividades lúdicas (karaoke; filme; música)	• Melhorar a qualidade de vida dos utentes mediante a prática de atividades lúdico recreativas que estimulam as capacidades cognitivas (atenção; concentração; memória; raciocínio)	Objetivo alcançado	Atividades realizadas com os devidos cuidados. Cada vez mais sentimos a necessidade de fazer este tipo de atividades, principalmente a estimulação sensorial.
	• Cozinha pedagógica	• Dar a conhecer e confeccionar diferentes tipos de receitas; abordar diferentes temas; visionamento de vídeos	Objetivo não alcançado	Devido á contingência do covid não foi possível a realização desta atividade
	• Saídas ao exterior	• Proporcionar momentos lúdicos e de lazer no exterior	Objetivo alcançado	As saídas ao exterior são sempre benéficas aos utentes, e os mesmos, demonstram grande satisfação na sua realização.
maio	• Atividades de estimulação cognitiva e sensorial (jogos diversos; dominó; cartas; puzzle; trabalhos manuais; pinturas) • Atividades lúdicas (karaoke; filme; música)	• Melhorar a qualidade de vida dos utentes mediante a prática de atividades lúdico recreativas que estimulam as capacidades cognitivas (atenção; concentração; memória; raciocínio) • Realização de trabalhos que proporcionam diferentes sensações através do toque	Objetivo alcançado	Atividades realizadas com os devidos cuidados. Cada vez mais sentimos a necessidade de fazer este tipo de atividades, principalmente a estimulação sensorial.
	• Ida ao Museu	• Comemorar dia do museu • Dar a conhecer o museu visitado	Objetivo não alcançado	Devido as carrinhas estarem em arranjo, não foi possível, realizar a visita ao museu
	• Caminhada nos jardins do Lido ou praia formosa ou Funchal- Maio mês do coração	• Promover a mobilidade e consciencializar para a importância do exercício físico como bem essencial	Objetivo não alcançado	Foi realizada uma saída aos jardins do lido, contudo, não com o intuito de realizar uma caminhada

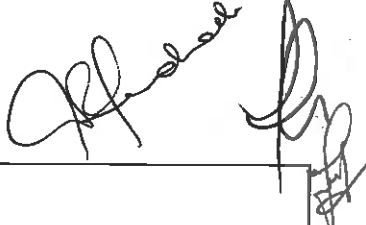
	• Cozinha pedagógica	• Dar a conhecer e confeccionar diferentes tipos de receitas; abordar diferentes temas; visionamento de vídeos	Objetivo não alcançado	Devido á contingência do covid não foi possível a realização desta atividade
	• Início da realização dos enfeites para os Santos Populares	• Preparar a decoração alusiva ao tema	Objetivo alcançado	Boa aceitação para este tipo de atividades
	• Saídas ao exterior	• Proporcionar momentos lúdicos e de lazer no exterior	Objetivo parcialmente alcançado	Devido as carrinhas estarem em arranjo, só foi possível, realizar uma das saídas propostas.
	• Festa Da Flor	• Comemorar a festa da flor	Objetivo alcançado	Esta atividade, não estava prevista no plano de atividades, contudo, a sua realização foi um grande sucesso poi, houve um grande desempenho quer por parte dos utentes, quer da equipa multidisciplinar
Junho	• Realização dos enfeites para os Santos Populares • Realização dos fatos/ensaio da dança para marchas santos populares • Marchas Santos Populares na APCM; Sagrada Família e ou Casa de Saúde São João de Deus • Almoço convívio Santos Populares	• Preparar a decoração/ acessórios alusivos ao tema • Vivenciar a época e tradições • Promover o convívio interinstitucional • Comemorar os Santos Populares	Objetivo parcialmente alcançado	Foram realizadas as marchas, bem coimo o almoço dos santos populares no pinhal, no entanto, não foi possível, receber, nem ir marchar à Casa São João De Deus (Devido COVID)
	• Atividades de estimulação cognitiva e sensorial (jogos diversos; dominó; cartas; puzzle; trabalhos manuais; pinturas) • Atividades lúdicas (karaoke; filme; música)	• Melhorar a qualidade de vida dos utentes mediante a prática de atividades lúdico recreativas que estimulam as capacidades cognitivas (atenção; concentração; memória; raciocínio)	Objetivo alcançado	Atividades realizadas com os devidos cuidados. Cada vez mais sentimos a necessidade de fazer este tipo de atividades, principalmente a estimulação sensorial.

Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

	• Cozinha pedagógica	• Dar a conhecer e confeccionar diferentes tipos de receitas; abordar diferentes temas; visionamento de vídeos	Objetivo alcançado	Devido á contingência do covid não foi possível a realização desta atividade
	• Saídas ao exterior	• Proporcionar momentos lúdicos e de lazer no exterior	Objetivo alcançado	As saídas ao exterior são sempre benéficas aos utentes, e os mesmos, demonstram grande satisfação na sua realização.
julho	• Atividades plásticas alusivas ao Verão • Jogos diversos no exterior • Atividades lúdicas (karaoke; filme; música; adivinha quem canta; jogos tradicionais; jogos de mímica; adivinhas; lengalengas....)	• Realização de trabalhos que proporcionam diferentes sensações através do toque • Melhorar a qualidade de vida dos utentes mediante a prática de atividades lúdico recreativas • Estimular a memória e o raciocínio lógico; • Proporcionar o convívio entre utentes e colaboradores	Objetivo alcançado	Além das atividades propostas, foram ainda realizadas, atividades no pinhal. Foram realizadas também, tardes de jogos com convívio entre utentes que foram muito apreciadas por parte dos utentes
	• Idas à praia	• Proporcionar momentos de convívio lúdico no exterior em contexto de praia • Participação em atividades que propiciem o bem-estar e qualidade de vida do utente	Objetivo alcançado	Atividade muito positiva para os utentes, visto ser algo que gostam e que lhes é prazeroso. Além das saídas ao exterior, realizamos atividades na nossa piscina
	• Churrasco ou Festa Temática	• proporcionar o acesso a atividades de lazer no exterior promovendo a interação com os colegas e colaboradores	Objetivo alcançado	Realização de um churrasco. É de salientar, que este é um tipo de atividade muito apreciada pelos utentes
	• Cozinha pedagógica	• Dar a conhecer e confeccionar diferentes tipos de receitas; abordar diferentes temas; visionamento de vídeos	Objetivo não alcançado	No período de verão, fazemos uma pausa nas atividade da cozinha pedagógica

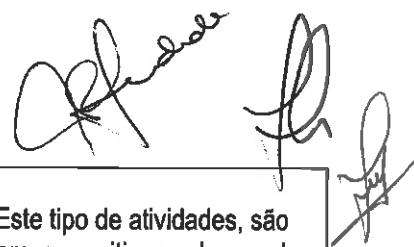


	•Saídas ao exterior	• Proporcionar momentos lúdicos e de lazer no exterior	Objetivo alcançado	As saídas ao exterior são sempre benéficas aos utentes, e os mesmos, demonstram grande satisfação na sua realização.
Agosto	• Atividades plásticas alusivas ao Verão • Jogos diversos no exterior • Atividades lúdicas (karaoke; filme; música; adivinha quem canta; jogos tradicionais; jogos de mímica; adivinhas; lengalengas....)	• Realização de trabalhos que proporcionam diferentes sensações através do toque • Melhorar a qualidade de vida dos utentes mediante a prática de atividades lúdico recreativas • Estimular a memória e o raciocínio lógico; • Proporcionar o convívio entre utentes e colaboradores	Objetivo alcançado	Além das atividades propostas, foram realizadas também, tardes de jogos com convívio entre utentes que foram muito apreciadas pelos mesmos.
	• Idas à praia	• Proporcionar momentos de convívio lúdico no exterior em contexto de praia • Participação em atividades que propiciem o bem-estar e qualidade de vida do utente	Objetivo alcançado	Atividade muito positiva para os utentes, visto ser algo que gostam e que lhes é prazeroso.
	• Piqueniques no pinhal	• proporcionar o acesso a atividades de lazer no exterior promovendo a interação com os colegas e colaboradores	Objetivo não alcançado	Não foram realizados piqueniques mas sim jogos e sessões de mobilidade
	•Festa Temática	• Realização de atividades lúdicas que promovem a interação entre utentes e colaboradores.	Objetivo alcançado	Atividade muito positiva para os utentes, visto ser algo que gostam e que lhes é prazeroso.
	•Saídas ao exterior	•Proporcionar momentos lúdicos e de lazer no exterior	Objetivo alcançado	As saídas ao exterior são sempre benéficas aos utentes, e os mesmos, demonstram grande satisfação na sua realização.



setembro	• Atividades plásticas alusivas ao Verão • Jogos diversos no exterior • Atividades lúdicas (karaoke; filme; música; adivinha quem canta; jogos tradicionais; jogos de mímica; adivinhas; lengalengas....)	• Realização de trabalhos que proporcionam diferentes sensações através do toque • Melhorar a qualidade de vida dos utentes mediante a prática de atividades lúdico recreativas • Estimular a memória e o raciocínio lógico; • Proporcionar o convívio entre utentes e colaboradores	Objetivo alcançado	Este tipo de atividades, são sempre positivas e do agrado dos utentes.
	• Cozinha pedagógica	• Dar a conhecer e confeccionar diferentes tipos de receitas; abordar diferentes temas; visionamento de vídeos	Objetivo não alcançado	No período de verão, fazemos uma pausa nas atividade da cozinha pedagógica
	• Piqueniques no pinhal	• proporcionar o acesso a atividades de lazer no exterior promovendo a interação com os colegas e colaboradores	Objetivo não alcançado	Não foram realizados piqueniques mas sim jogos e sessões de mobilidade.
	• Sunset party	• Realização de atividades lúdicas que promovem a interação entre utentes e colaboradores.	Objetivo alcançado	Atividade muito positiva para os utentes, visto ser algo que gostam e que lhes é prazeroso.
	• Saídas ao exterior	• Proporcionar momentos lúdicos e de lazer no exterior	Objetivo alcançado	As saídas ao exterior são sempre benéficas aos utentes, e os mesmos, demonstram grande satisfação na sua realização.
outubro	• Realização dos enfeites para Halloween • Preparação e execução dos acessórios e elementos necessários para a realização da casa assombrada • Lanche alusivo ao Halloween	• Preparar a decoração/ acessórios alusivos ao tema • Vivenciar a época e comemorar o Halloween	Objetivo alcançado	Com esta atividade, permitimos aos nossos utentes momentos de diversão. Esta atividade, permitiu que a equipa técnica apresentasse aos utentes o projeto do Hotel assombrado

	• Atividades de estimulação cognitiva e sensorial (jogos diversos; dominó; cartas; puzzle; trabalhos manuais; pinturas) • Atividades lúdicas (karaoke; filme; música)	• Melhorar a qualidade de vida dos utentes mediante a prática de atividades lúdico recreativas que estimulam as capacidades cognitivas (atenção; concentração; memória; raciocínio)	Objetivo alcançado	Este tipo de atividades, são sempre positivas e do agrado dos utentes.
	• Cozinha pedagógica	• Dar a conhecer e confeccionar diferentes tipos de receitas; abordar diferentes temas; visionamento de vídeos	Objetivo não alcançado	Não foi possível realizar cozinha neste mês
	• Saídas ao exterior	• Proporcionar momentos lúdicos e de lazer no exterior	Objetivo alcançado	As saídas ao exterior são sempre benéficas aos utentes, e os mesmos, demonstram grande satisfação na sua realização.
novembro	• Realização dos cones onde serão colocadas as castanhas assadas • Lanche alusivo ao Pão-por-Deus e São Martinho com castanhas assadas	• Preparação dos acessórios alusivos ao tema • Vivenciar e comemorar as épocas festivas	Objetivo alcançado	Este tipo de atividades, são sempre positivas e do agrado dos utentes.
	• Atividades de estimulação cognitiva e sensorial (jogos diversos; dominó; cartas; puzzle; trabalhos manuais; pinturas) • Atividades lúdicas (karaoke; filme; música)	• Melhorar a qualidade de vida dos utentes mediante a prática de atividades lúdico recreativas que estimulam as capacidades cognitivas (atenção; concentração; memória; raciocínio)	Objetivo alcançado	Este tipo de atividades, são sempre positivas e do agrado dos utentes.
	• Cozinha pedagógica	• Dar a conhecer e confeccionar diferentes tipos de receitas; abordar diferentes temas; visionamento de vídeos	Objetivo não alcançado	Não foi possível realizar cozinha neste mês
	• Saídas ao exterior	• Proporcionar momentos lúdicos e de lazer no exterior	Objetivo parcialmente alcançado	Devido às condições climáticas, não foi possível, realizar uma das saídas propostas.



dezembro	• Realização dos enfeites para o natal • Ensaio e preparação para a festa de natal	• Preparar a decoração/ acessórios alusivos ao tema • Participar em eventos e atividades culturais e artísticas • Vivenciar a época e tradições • Promover o convívio interinstitucional/ utentes/ colaboradores e familiares • Comemorar o Natal	Objetivo alcançado	Este tipo de atividades, são sempre positivas e do agrado dos utentes. Festa de natal é sempre um ponto positivo para os nossos utentes, dando assas a comunicação e a nostalgia que se vive nesta época. Devido aos casos de covid existentes na altura, a festa entre LAR E CACI'S realizou-se separadamente
	• Atividades de estimulação cognitiva e sensorial (jogos diversos; dominó; cartas; puzzle; trabalhos manuais; pinturas) • Atividades lúdicas (karaoke; filme; música)	• Melhorar a qualidade de vida dos utentes mediante a prática de atividades lúdico recreativas que estimulam as capacidades cognitivas (atenção; concentração; memória; raciocínio)	Objetivo alcançado	Este tipo de atividades, são sempre positivas e do agrado dos utentes.
	• Cozinha pedagógica	• Confeccionar dar a conhecer diferentes tipos de receitas; temas..	Objetivo parcialmente alcançado	Foi realizado apenas uma sessão de cozinha pedagógica
	• Saídas ao exterior	• Proporcionar momentos lúdicos e de lazer no exterior	Objetivo alcançado	As saídas ao exterior são sempre benéficas aos utentes, e os mesmos, demonstram grande satisfação na sua realização.

Nota: Vide imagens ilustrativas das atividades desenvolvidas pela animação sociocultural em Anexos.

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES - VALÊNCIA

dezembro/2022

Unidade Monetária (Euro)

DRF - Valências		NOTAS	2022		
			CACI	LAR	TOTAL
(+)	Rendimentos e Gastos				
(+)	Vendas e serviços prestados		38.025,26	218.530,80	256.556,06
(-)	Custo das vendas e dos serviços prestados		-576.610,67	-1.132.477,30	-1.709.087,97
	RESULTADO BRUTO		-538.585,41	-913.946,50	-1.452.531,91
(+)	Outros Rendimentos (inclui os Subsídios, doações e legados à exploração)		715.074,08	1.078.965,97	1.794.040,05
(-)	Gastos Administrativos		-34.773,28	-37.946,64	-72.719,92
(-)	Outros Gastos (inclui as amortizações e depreciações)		-71.729,40	-64.335,07	-136.064,47
	RESULTADO OPERACIONAL (antes de gastos de financiamento e impostos)		69.986,00	62.737,75	132.723,75
(-)	Gastos de Financiamento		0,00	0,00	0,00
	RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		69.986,00	62.737,75	132.723,75
(-/+)	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		69.986,00	62.737,75	132.723,75

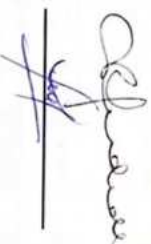
O CONTABILISTA CERTIFICADO

Nº 81367

205216340



A DIREÇÃO



Entidade: APCM - Associação de Paralisia Cerebral da Madeira

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA - VALÊNCIA

dezembro/2022

Unidade Monetária (Euro)

DRN - Valências		NOTAS	2022		
			CACT	LAR	TOTAL
(+)	Rendimentos e Gastos				
(+)	Vendas e serviços prestados		38.025,26	218.530,80	256.556,06
(+)	Subsídios, doações e legados à exploração		656.300,16	1.026.277,92	1.682.578,08
(-)	C.M.V.M.C.		-41.585,17	-37.405,34	-78.990,51
(-)	Fornecimentos e serviços externos		-137.137,12	-181.635,48	-318.772,60
(-)	Gastos com o pessoal		-432.661,67	-944.607,24	-1.377.268,91
(+/-)	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00
(+/-)	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00
(+/-)	Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00
(+/-)	Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00
(+/-)	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	-6.775,87	-6.775,87
(+)	Outros rendimentos		58.773,92	52.688,05	111.461,97
(-)	Outros gastos		-3.529,63	-3.200,80	-6.730,43
(+/-)	Resultados antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos = EBITDA		138.185,76	123.872,03	262.057,79
(+/-)	Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-68.199,77	-61.134,27	-129.334,04
(+/-)	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) = EBIT		69.986,00	62.737,75	132.723,75
(+)	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00
(-)	Juros e gastos similares suportados		69.986,00	62.737,75	132.723,75
(+/-)	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00
	Resultado líquido do período		69.986,00	62.737,75	132.723,75

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Nº 81367

205216340

Aut. FCB

A DIREÇÃO

Adriana

ANEXO II
INSTITUIÇÃO: APCM - Associação de Paralisia Cerebral da Madeira
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DAS ATIVIDADES - SEGREGADA POR FONTE DE FINANCIAMENTO PÚBLICA
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022

Conta	Descrição	Notas	ATIVIDADES						N	
			Resposta Social 1: Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)			Resposta Social 2: Lar Residencial				---
			ISSM, IP-RAM - Acordo/Protocolo nº 18/2021	Outra Entidade Pública Financiadora: Acordo/Protocolo nº	Outra Entidade Pública Financiadora: Acordo/Protocolo nº	ISSM, IP-RAM - Acordo/Protocolo nº 18/2021	Outra Entidade Pública Financiadora: Acordo/Protocolo nº	Outra Entidade Pública Financiadora: Acordo/Protocolo nº		---
71	Vendas		0,00			0,00			0,00	
72	Prestação de Serviços		0,00			0,00			0,00	
TOTAL 71/72 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS			38.025,26			218.530,80	0,00	0,00	256.556,06	
751	Subsídios das entidades públicas		38.025,26	0,00	0,00	218.530,80	0,00	0,00	256.556,06	
752	Subsídios de outras entidades		534.213,49			815.693,41			1.449.906,90	
753	Doações e Heranças		0,00			0,00			0,00	
754	Legados		122.066,68			110.584,50			232.651,18	
TOTAL 75 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS A EXPLORAÇÃO			654.305,43	0,00	0,00	1.024.208,71	0,00	0,00	1.682.578,08	
731	Produtos Acabados e Intermedios		0,00			0,00			0,00	
732	Subprodutos, desperdícios, resíduos e rejeitos		0,00			0,00			0,00	
733	Produtos e Trabalhos em curso		0,00			0,00			0,00	
TOTAL 73 - VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
741	Ativos Físicos Tangíveis		0,00			0,00			0,00	
742	Ativos Intangíveis		0,00			0,00			0,00	
743	Propriedades de Investimento		0,00			0,00			0,00	
TOTAL 74 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
811	Matérias-primas, subprodutos e de consumo		0,00			0,00			0,00	
812	Ativos Biológicos (compras)		-41.585,17			-37.405,34			-78.990,51	
813	Ativos Biológicos (vendas)		0,00			0,00			0,00	
814	Matérias de consumo		0,00			0,00			0,00	
TOTAL 81 - CUSTO DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS			-41.585,17	0,00	0,00	-37.405,34	0,00	0,00	-78.990,51	
821	Subcontratos		0,00			0,00			0,00	
822	Serviços especializados		-71.294,94			-113.833,40			-185.128,34	
823	Matérias		-10.716,87			-16.757,42			-27.474,29	
824	Energia e Fluidos		-38.534,48			-32.749,44			-71.283,92	
825	Deslocações, Estádios e Transportes		-532,40			-531,25			-1.063,65	
826	Serviços diversos		-18.058,50			-17.763,98			-35.822,48	
TOTAL 82 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERIORS			-139.137,12	0,00	0,00	-181.835,48	0,00	0,00	-320.972,60	
831	Remunerações das entidades sociais		0,00			0,00			0,00	
832	Remunerações do pessoal		-345.801,53			-772.993,57			-1.118.795,10	
833	Serviços para emprego		0,00			0,00			0,00	
834	Indemnizações		0,00			0,00			0,00	
835	Encargos sobre remunerações		-72.681,44			-158.824,04			-231.505,48	
836	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		-11.225,10			-10.231,67			-21.456,77	
837	Gastos de ação social		0,00			0,00			0,00	
838	Outros gastos com o pessoal		-2.853,60			-2.557,96			-5.411,56	
TOTAL 83 - GASTOS COM O PESSOAL			-432.662,67	0,00	0,00	-944.607,24	0,00	0,00	-1.377.269,91	
TOTAL 84 - PERDAS POR IMPRIMAÇÃO / 87 - PROMISSÕES DO PERÍODO / 76 - REVERSOES			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
86	Perdas por redução de justo valor		0,00			-6.775,87			-6.775,87	
TOTAL 86 - PERDAS POR REDUÇÃO DO JUSTO VALOR / 77 - GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR			0,00	0,00	0,00	-6.775,87	0,00	0,00	-6.775,87	
781	Rendimentos suplementares		0,00			0,00			0,00	
782	Descontos de Prorrogação		14,03			12,58			26,61	
783	Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros		10,55			9,45			20,00	
784	Outros Rendimentos		58.749,34			52.665,02			111.414,36	
TOTAL 78 - OUTROS RENDIMENTOS			69.503,92	0,00	0,00	62.686,95	0,00	0,00	132.190,87	
881	Impostos		-181,59			-162,78			-344,37	
882	Gastos nos restantes investimentos		-72,18			-62,81			-135,00	
883	Outros Custos Operacionais		-3.275,85			-2.955,22			-6.231,07	
TOTAL 88 - OUTROS GASTOS			-3.529,62	0,00	0,00	-3.120,81	0,00	0,00	-6.650,43	
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS			138.185,76	0,00	0,00	123.872,03	0,00	0,00	262.047,79	
641	Propriedades de Investimento		0,00			0,00			0,00	
642	Ativos físicos tangíveis		-68.199,77			-61.134,27			-129.334,04	
643	Ativos intangíveis		0,00			0,00			0,00	
TOTAL 64 - GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO			-68.199,77	0,00	0,00	-61.134,27	0,00	0,00	-129.334,04	
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)			69.986,00	0,00	0,00	62.737,76	0,00	0,00	132.713,75	
791	Juros obtidos		0,00			0,00			0,00	
TOTAL 79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
691	Juros Superiores		0,00			0,00			0,00	
TOTAL 69 - GASTOS DE FINANCIAMENTO			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS			69.986,00	0,00	0,00	62.737,76	0,00	0,00	132.713,75	
812	Imposto sobre o rendimento do Período		0,00			0,00			0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			69.986,00	0,00	0,00	62.737,76	0,00	0,00	132.713,75	

NOTA: Salienta-se que a soma dos resultados apurados, nas diversas respostas sociais, deverão estar em conformidade com o Resultado Líquido do Exercício apurado nas restantes demonstrações financeiras apresentadas pela Instituição.

205216340
 net. *[assinatura]*

[assinatura]
[assinatura]

DRN - Valências (CÁLCULOS AUXILIARES)											
	AUXILIAR 901	AUXILIAR 902	AUXILIAR 903	AUXILIAR 904	AUXILIAR 905	PRINCIPAL 906	AUXILIAR 907	AUXILIAR 908	AUXILIAR 909	AUXILIAR 910	
	901 - Serviços Administrativos	902 - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	903 - Transportes	904 - Lavandaria	905 - Cozinha / Refeitório	906 - Lar Residencial	907 - Sala Convívio/Bar	908 - COVID	909 - Despesas Comuns	910 - Horta	TOTAL
(+)	Receitas e serviços prestados	0,00	34.537,50	2.175,00	240,84	215.404,37	0,00	0,00	888,95	3.308,46	256.558,06
(+)	Subsídios, doações e legendas à exploração C.A.V.N.C.	0,00	457.761,18	0,00	1.917,75	846.307,57	20.247,14	0,00	394.270,19	74,24	1.642.578,20
(-)	Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	0,00	-67.827,58	-128,40	-10.275,31	0,00	-394,52	-374,70	-78.998,53
(-)	Gastos com o pessoal	-31.071,30	-3.688,72	-25.317,24	-4.355,57	-61.833,05	-411,17	-775,43	-176.673,42	-470,69	-318.773,65
(+)	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-213.387,45	-41.551,94	-95.824,37	-246.031,89	-14.146,75	-104,94	-287.820,82	-7,12	-1.377.268,91
(+)	Provisões (aumentos/reduções)										0,00
(+)	Provisões Específicas (aumentos/reduções)										0,00
(+)	Outras Imparidades (perdas/reversões)										0,00
(+/-)	Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,80	0,00	0,00	111.457,33	0,00	111.458,13
(+)	Outros resultados	-1.239,84	0,00	-110,51	-1,99	-35,34	0,00	0,00	-5.599,23	0,00	-6.759,43
(-)											0,00
	Resultados antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos = EBITDA	-45.344,05	275.442,53	-44.804,49	-187.893,23	344.804,49	-4.784,09	-880,37	74.839,48	2.378,43	282.053,95
(+/-)	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-129.314,04	0,00	-129.314,04
	Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) = EBIT	-45.344,05	275.442,53	-44.804,49	-187.893,23	344.804,49	-4.784,09	-880,37	-52.474,56	2.378,43	152.740,91
(+)	Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,84	0,00	3,84
(-)	Juros e gastos similares suportados	-45.344,05	275.442,53	-44.804,49	-187.893,23	344.804,49	-4.784,09	-880,37	-52.474,56	2.378,43	152.744,75
(+/-)	Imposto sobre o rendimento do período	-45.344,05	275.442,53	-44.804,49	-187.893,23	344.804,49	-4.784,09	-880,37	-52.474,56	2.378,43	152.748,59

Crédito de imputação dos CC Auxiliares para os CC Principais -> EBITDA dos CC Principais antes de impostos:

902	275.442,53	32,73%
905	-187.893,23	-67,27%
TOTAL	87.549,30	100,00%

Opção

DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE CONFLITO DE INTERESSES

(Artigo 29º do Decreto Legislativo Regional n.º 9/2015/M de 2 de dezembro, na sua redação atual)

Eu, Fernanda Pereira (nome), residente à, titular do número de identificação civil n.º 100.939.00, NIF 1530.27.592, na qualidade de Presidente da instituição ALCO, com o número único de identificação de pessoa coletiva e fiscal 51124825, com sede ao Camilo Pires Luís, freguesia de St. Martinho, concelho de Funchal:

1. No âmbito do exercício das minhas funções de direção/ fiscalização/ membro da Mesa da Assembleia Geral (*selecionar*), que decorrem dos correspondentes estatutos da Instituição, declaro e com referência ao ano económico de 2022 que:

☐ Não votei em assuntos que diretamente me digam respeito, ou nos quais seja interessado o/a meu/minha cônjuge ou pessoa com quem viva em condições análogas às de cônjuge, ascendentes, descendentes ou qualquer parente ou afim em linha reta ou no 2º grau colateral, nos termos do n.º 1, do artigo 29º do Decreto Legislativo Regional n.º 9/2015/M de 2 de dezembro, na sua redação atual.

☐ Não contratei direta ou indiretamente com a instituição, salvo se do contrato resultar manifesto benefício para a instituição, nos termos do n.º 2, do artigo 29º do Decreto Legislativo Regional n.º 9/2015/M de 2 de dezembro, na sua redação atual.

☐ Não exerci atividade conflituante com a atividade da instituição onde estou inserido, nem integrei corpos sociais de entidades conflituantes com os da instituição, ou de participadas desta, nos termos do n.º 3, do artigo 29º do Decreto Legislativo Regional n.º 9/2015/M de 2 de dezembro, na sua redação atual.

2. Certifico por minha honra a veracidade da informação atrás fornecida.

Mais declaro que me comprometo a proceder à respetiva atualização sempre que ocorra uma alteração que o determine.

Funchal, 2023/05/31

O órgão de administração/ órgão de fiscalização/ membro da Mesa da Assembleia geral (*selecionar*),
(nome e cargo)



DECLARAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO DOS CARGOS

(Artigo 24º do Decreto Legislativo Regional n.º 9/2015/M de 2 de dezembro, na sua redação atual)

Eu, Fátima Pereira (nome), residente à titular do número de identificação civil n.º 10093900, NIF 193088592, na qualidade de Presidente da instituição APCRL, com o número único de identificação de pessoa coletiva e fiscal 511292829, com sede ao Carvalho P. da Funchal, freguesia de S. Martinho, concelho de Funchal, declaro que:

1. O exercício das minhas funções de direção, que decorrem dos correspondentes estatutos da Instituição, com referência ao ano económico de 2022, é prestado:

☒ A título gratuito, nos termos do n.º 1, do artigo 24º do Decreto Legislativo Regional n.º 9/2015/M de 2 de dezembro, na sua redação atual.

☐ A título remunerado, nos termos do n.º 2, do artigo 24º do Decreto Legislativo Regional n.º 9/2015/M de 2 de dezembro, na sua redação atual, juntando para o efeito cópia da ata de aprovação da remuneração da gerência.

Valor remuneração mensal:€

Valor total recebido no ano:€

2. Cumulativamente exerço outra função remunerada na instituição: ☐ Sim ☒ Não

Se respondeu sim, indique:

☐ No regime de trabalhador por conta de outrem, na função de, com a remuneração mensal de€.

☐ No regime de trabalhador independente na função de com a remuneração mensal de€.

3. Tomei conhecimento, nos termos do n.º 3, do artigo 24º do Decreto Legislativo Regional n.º 9/2015/M de 2 de dezembro, na sua redação atual, de que não há lugar a remuneração dos titulares dos órgãos de administração sempre que se verifique, por via de auditoria determinada pelo membro do Governo Regional responsável pela área da segurança social, a apresentação cumulativa de dois dos seguintes rácios:

a) Solvabilidade inferior a 50 %;

b) Endividamento global superior a 150 %;

c) Autonomia financeira inferior a 25 %;

d) Rendibilidade líquida da atividade negativa, nos três últimos anos económicos.

4. Certifico por minha honra a veracidade da informação atrás fornecida.

Mais declaro que me comprometo a proceder à respetiva atualização sempre que ocorra uma alteração que o determine.

Funchal 2023 10/13/
O órgão de administração,
(nome e cargo)

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE FINAL DE EXERCÍCIO

No âmbito do processo de prestação de contas do exercício de 2022 (ano) da ASSOCIAÇÃO PARALISIA CEREBRAL MADEIRA (nome da IPSS ou afim), com o NIPC 511.24.28.24, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela aprovação e remessa das contas individuais ao Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, que a Instituição, adotou o normativo legal inerente ao Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor Não Lucrativo, nos termos do Decreto Lei nº 158/2009 de 13 de julho, na sua redação atual, e que garante e assegura a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade das transações subjacentes, **designadamente:**

- Não foram ocultados, omitidos, viciados ou destruídos documentos de suporte contabilístico ou sonegada informação que tenha influência direta na situação contabilística da instituição;
- Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
- Incluem os saldos de todas as contas bancárias;
- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras;
- Não temos projetos ou ações em curso que possam afetar a continuidade das operações da instituição;
- Todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras foram comunicadas em devido tempo;
- As contas do exercício foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes;

FUNCHAL, 2023/05/31

O órgão de administração
(nomes e cargos)



ATA nº 40 (quarenta)

Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas dezasseis horas, na sede da Associação de Paralela Cerebral da Madeira, sita no Caminho do Pico do Funchal nº 58, São Martinho-Funchal, reuniu a Assembleia geral desta Associação, com a seguinte ordem de trabalhos

1. Apresentação do relatório de atividades e contas do exercício de 2022. _____
2. Apresentação do relatório e parecer do Conselho fiscal sobre o relatório de gestão _____
3. Aprovação das contas do exercício de 2022 _____
4. Outros assuntos. _____

Não havendo quórum à hora marcada, depois de uma hora, a assembleia reuniu às dezasseis horas.

A presidente da Mesa de Assembleia, verificando estarem cumpridas todas as formalidades legais e estatutárias, dirigiu os seus cumprimentos aos anfitriões presentes _____

Passando ao ponto 1, a Dra. Cristina Andrade informou que o ano entrou mal, com alguma dificuldade estando as moções para já suspensas.

Quanto às atividades ainda não tinham a presença operacional e a reunião começou



a ser usado nalgumas situações.

Passando ao ponto dois, o TCC Dr. Roberto Barros informa que a receita em 2022 aumentou cerca de 400 mil € e resultou numa perda de 132.000 €.

Em termos de gastos tivemos cerca de 1,7 de aumento. Tivemos também um aumento nas despesas provenientes dos mecenários.

Tamamos de seguida a apresentação do relatório e parecer do conselho fiscal sobre o relatório de gestão, que foi lido pela presidente da Mesa da Assembleia. Procedeu-se de seguida à votação do mesmo sendo aprovado por unanimidade.

A proposta de aplicação de resultados é no sentido de o resultado líquido do exercício findo a 31 de dezembro de 2022, no montante positivo de 132.723,75€, ser transferido para a conta de resultados transferidos a fim de cobrir perdas de anos anteriores.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Nos outros assuntos, a presidente da Direcção informou que o ano de 2022 constitui um ano de irregularidade que perante encarga o futuro com outro ano, tendo de se contar de alguns pontos que perspectivem o ano presente.

[Signature]
Andree

Nada mais havendo a tratar foi a assembleia
excoerada e lavrada a presente ata que
foi assinada pelos membros da mesa

[Signature]
p.m. -

[Signature]
S. Gomes Pereira